

Candidatos às Autárquicas

Situados já na "grelha de partida", os candidatos às autárquicas nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho fazem os últimos preparativos para a "corrida" decisiva de 14 de Dezembro.

Pág. 3

Parque Florestal de Vieira às escuras

Agora que o centro da vila de Vieira do Minho está a passar por profundas obras de remodelação, bom seria que se atendessem à falta de iluminação pública provocada por vandalismo no Parque Florestal.

Pág. 5

PS de Bouro versus Câmara de Amares

O período quente da pré-campanha eleitoral está a animar as gentes de Amares. E em Bouro Sta. Maria é o Partido Socialista local a insurgir-se contra o chefe do executivo municipal amarense.

Pág. 7

Comandante da CV do Gerês demitido

Por despacho recente da direcção nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, foi demitido o comandante do Núcleo da CV do Gerês, tendo sido já empossado o seu substituto.

Pág. 9

ELEIÇÕES



Mola real, na grande maioria dos casos, do desenvolvimento sustentado e harmonioso do país, a todos os níveis, o municipalismo é, sem dúvida, a expressão mais sublime do poder local. Um poder local que sendo, por sua vez,

a forma mais representativa e espontânea da vontade das populações manifestada através do voto livre e responsável, deve ser dirigido não pelos mais famosos ou influentes, mas pelos mais competentes e honestos, independentemente das cores partidárias. Estão aí à porta mais umas eleições para as autarquias locais. Que o povo português, com civismo, saiba votar nos melhores. Para votar bem.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E Lojas de Electrodomésticos

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

Votar, nas autárquicas

Escoger os dirigentes máximos da Nação é um privilégio que exercemos em democracia. Normalmente, dos candidatos a nível nacional só conhecemos o que nos foi patenteado nos meios de comunicação social. O mesmo não sucede com os dirigentes autárquicos. Estes convivem connosco. Vivem aí ao lado. Conhecemos-lhes os defeitos e as virtudes. Sabemos a história deles. Podemos ser responsáveis na escolha.

Ouvimos, muitas vezes, dizer que os políticos não têm valor, que pensam só em si próprios. Nunca mais esquecerei as palavras de um actual autarca de prestígio, quando ele ainda não era ninguém. "Cada autarquia tem o Presidente que merece". Reparem que ele não disse "o que querem ou escolhem". É o que as populações merecem. Não há dúvida que ainda existe a submissão aos mandantes ocultos, os que têm poder económico, social ou moral. Mas a culpa é de quem se submete. Com a permeabilidade da informação, temos todos o dever de sabermos o que queremos para nós e para a sociedade.

É triste verificar como, na maior parte das nossas freguesias, se vota em função do pedido que se faz de porta em porta, por respeito ao senhor fulaninho. Porque é que não se vota num programa coerente e credível liderado por uma equipa respeitável? É só porque vivemos ainda numa ditadura mental. Gostamos de nos submeter. O velho refrão "encosta-te aos grandes, que, se não comes, lambes" aplica-se muito por aí. E só porque as pessoas não acreditam na própria liberdade.

Vêm-me à memória aqueles versos de Camões: "Ó glória de mandar, ó vã cobiça desta vaidade a quem chamamos Fama!". E isto por me lembrar dos que se agarram às chefias para poderem mandar ou para arrebanharem uns tostões. O poder e o ter são, de facto, motores de vontades. E lá aparecem uns pequenos ditadores a fazerem tudo para manterem os dois benefícios. O dinheiro levam-lho a casa, não precisam de se esforçar. E ficam todos vaidosos por subirem a um palco. Às vezes, com quanta ignorância. Mas isso não é Fama, como disse Camões. Chamam-lhe! Famoso é só aquele que fez algo válido para os outros. Se fez só para si, empobreceu-se cada vez mais, julgando que enriquecia.

Votar consciente é também dizer não, definitivamente, a quem foi contaminado pelo vício do poder. Governar é um serviço que se presta ao povo. É isso mesmo. Quem manda é pago para servir e não para ser servido.

Temos tantas boas razões para agir, comunicar e votar, em tempo de autárquicas. É grato verificar que muitos jovens formados estão a penetrar nas estruturas do poder para efectuar a mudança.

Adelino Domingues

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director do "Geresão"

As comemorações da elevação do Gerês a Vila têm proporcionado o convívio fraterno de muitos geresianos e amigos do Gerês que as vicissitudes da vida forçaram à ausência da sua terra amada.

Tendo tomado parte em todos os aniversários, considero o hastejar da bandeira da Vila a cerimónia mais significativa do evento. Pelo seu simbolismo, pela sua localização, no adro da única capela existente na vila tem sido o ponto de encontro de todos quantos têm participado nas celebrações.

Por isso, senti-me profundamente chocado quando, pelo "Geresão", tomei conhecimento de que alguém "irresponsável" arrançou e deitou ao lixo o mastro onde, nos dias de festa, flutuava altaneiro o distintivo do "Gerês tão pequenino, mas no Mundo sem rival".

Como não estamos em "Greenville", do Prefeito Ipiranga, esperamos que tão infame acto não fique impune.

Um abraço do amigo

Armando Pinto Lopes (Porto)

Aumento das reformas

A partir do próximo dia 1 de Dezembro, entrarão em vigor os aumentos das pensões de reforma, cujos quantitativos passarão a ser os seguintes:

Pensão social - 22.100\$00 (+ 1.100\$00); Pensão dos trabalhadores rurais - 23.100\$00 (+ 1.100\$00); Pensão mínima do regime geral - 31.300\$00 (+ 1.200\$00); Pensões até 250 contos - variável (+ 3,3%); Pensões superiores a 250 contos - variável (+ 2,5%).

VIDA SOCIAL

Após doença prolongada, faleceu no passado dia 22 de Outubro, no Hospital de S. Marcos, em Braga, o Pe. Acácio António da Silva, que paroquiou, durante muitos anos, as freguesias de Monzul e S. João de Rei, na Póvoa de Lanhoso e contava 73 anos.

Figura muito conhecida na nossa região pela irradiante alegria com que encarava a vida, o Pe. Acácio, por motivos de saúde, deixara já há alguns anos de exercer a paroquialidade, passando a viver no Lar de S. José, naquela vila vizinha. Que descanse em paz!

Bilhete Postal

Decididamente, os casos mais insólitos e bizarros estão a acontecer com uma tão confrangedora e inusitada frequência no nosso país que, às vezes, até somos tentados a pensar que nos encontramos numa "República das bananas" qualquer e não num civilizado estado de direito, como se apregoa a cada passo.

Basta ler, em diagonal, os títulos da imprensa escrita ou estar minimamente atento aos espaços noticiosos emitidos pelas nossas estações emissoras radiofónicas e televisivas. É de gritos!

A talhe de foice, e como exemplo recente, recorde-se essa escandaleira - mais uma... - que, há dias, estalou em plena Assembleia da República e se referia aos largos milhares de contos gastos, entre 1980 e 1987, pelos deputados em viagens-fantasma.

Para cúmulo do ridículo e do regabofe a auditoria efectuada, dez anos mais tarde, viria a apurar que não se sabe quais foram os deputados que andaram, nesse período, a passear à custa do erário público, nem tão pouco se ficou a saber o destino e o objectivo dessa passeatas. E tudo isso porque, ainda segundo a referida auditoria, "não há boletins de itinerário", que são obrigatórios, porque não foram "devidamente preenchidos e assinados pelos deputados"...

Onde é que estamos, senhores deputados da A.R.?!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Fátima - O Santuário de Fátima irá dispor, até 13 de Outubro de 2003, de uma segunda basílica, com capacidade para dez mil pessoas, prevendo-se que o contrato com os dez projectistas seja assinado até final de 1998.

Crédito - Cerca de 6.500 empresas agrícolas e 400 empresas agro-industriais candidataram-se aos 35 milhões de contos de bonificações de juros disponibilizados pelo Governo para a reestruturação das respectivas dívidas acumuladas à banca.

Telecel - A operadora de telecomunicações móveis Telecel obteve nos primeiros nove meses deste ano resultados líquidos de 9,2 milhões de contos. Até ao final do ano, prevê atingir lucros entre 11 e 13 milhões de contos e 700 mil clientes, os quais em finais de Setembro eram 570.839 e destes, 239.451 eram novos clientes.

Selo - O Imposto de Selo sobre os recibos salariais vai desaparecer em 1998, segundo garantia recentemente feita pelo Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Carlos dos Santos.

Bolseiros - O novo regulamento das bolsas de estudo para estudantes carenciados do ensino superior público, já em vigor, prevê que os dois primeiros anos de não aproveitamento não serão penalizados enquanto que a bolsa mínima mensal passou a ser igual a um décimo do salário mínimo.

Álcool - Em Portugal, estima-se em um milhão e 700 mil pessoas que consomem álcool em excesso, o que nos coloca em 3.º lugar, a nível mundial, em consumo per capita de álcool puro (cerca de 11 litros), número só ultrapassado pela França e Luxemburgo.

Hipermercados - O volume de vendas nas grandes superfícies portuguesas, em 1996, ultrapassou os 540 milhões de contos, superior em 22 milhões de contos ao volume registado no ano anterior.

Sínodo - O 40.º Sínodo da arquidiocese de Braga, que teve como objectivo principal a renovação das paróquias, encerrará no próximo domingo, dia 23, com a divulgação das suas conclusões.

C.V. - Nos 13 concelhos do distrito de Braga, existem 22 núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa, com 15 unidades de socorro e 200 ambulâncias, 50 das quais na cidade de Braga. Dos 4 mil socorristas existentes no país, mil estão no distrito bracarense, onde nos últimos dez anos o património daquela instituição aumentou em mais de meio milhão de contos.

Jornalistas - De 26 de Fevereiro a 1 de Março do próximo ano, realizar-se-á em Lisboa o 3.º Congresso dos Jornalistas Portugueses, sob o lema: "Jornalismo Real, Jornalismo Virtual".

Brisa - A Brisa vai investir cerca de 460 milhões de contos na expansão da rede de auto-estradas até ao ano 2004, altura em que ficará com 1.114 kms. Para tanto, projecta aumentar 55 kms este ano, 97 kms em 1998, 53 kms em 1999, 175 kms em 2000, 87 kms em 2001, 18 kms em 2002 e 26 kms em 2004.

Bispos - O Vaticano nomeou, recentemente, D. José Augusto Fernandes Pedreira e D. Albino Cleto para Bispo titular de Viana do Castelo e Bispo Coadjutor de Coimbra, respectivamente.

Próstata - O cancro da próstata corresponde a 12% dos óbitos por cancro registados anualmente em Portugal e em 61% desses casos, quando o mal é diagnosticado, já se encontra em avançado estado de invasão. O distrito de Lisboa é a região do país onde morrem mais homens dessa doença.

Religião - O anteprojecto de lei da Liberdade Religiosa, que deverá estar concluído até ao final deste ano, irá obedecer ao "princípio da estabilidade" para se apurar da idoneidade das cerca de 400 associações religiosas existentes no nosso país.

Baixas - O governo português vai intensificar a fiscalização às baixas médicas, procedendo à sua verificação ao fim de 60 dias, penalizando mais fortemente as fraudes e dotando com mais 25% de médicos as comissões de verificação.

Ensino - O Ministério da Educação vai reduzir a carga horária dos alunos do Ensino Secundário no próximo ano lectivo, introduzindo também projectos de educação para a cidadania.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 260802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



AUTÁRQUICAS/97

O país inteiro já vive intensamente a proximidade das eleições para as autarquias locais, marcadas para o dia 14 de Dezembro.

Por se tratar de um acontecimento de vital importância para o futuro das populações, publicamos de seguida as listas dos primeiros candidatos dos quatro principais partidos aos diferentes órgãos autárquicos dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho, de acordo com a ordem expressa pelo sorteio efectuado em cada um desses municípios.

AMARES

Distribuição dos partidos nos boletins de voto para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal: CDU, PSD, CDS/PP e PS.



Câmara Municipal: José Rodrigues Antunes, Luís Cerqueira Gonçalves, Maria Fernanda Lopes Carvalho, Casimiro Oliveira Bastos, António Vieira Teixeira.

Assembleia Municipal: Luís Cerqueira Gonçalves, José Rodrigues Antunes, Porfírio Cunha Antunes, Manuel Joaquim Gonçalves Silva, Camilo Ferreira Mendes.

Assembleias de Freguesia: Amares - Amândio Jorge Cunha; Basteiros - Francisco Oliveira Ferreira; Caires - Manuel Gonçalves Silva; Carrizado - Jorge Carlos Antunes Faria; Ferreiros - Porfírio Cunha Antunes; Lago - António Vieira Teixeira; Prozelo - Armando Fernandes Silva; Rendufe - José Rodrigues Antunes.



Câmara Municipal: Tomé Silvério Gonçalves Macedo, Luís Filipe Coutinho Russel, Carlos Manuel Vilela Pereira, João Silva, Bruno Filipe Cruz Gonçalves.

Assembleia Municipal: Alberto Alves Esteves, José Ferreira Andrade, José Sousa Teixeira, José Silva, João Januário Veloso Barros.

Assembleias de Freguesia: Amares - José Manuel Soares Queirós; Barreiros - Filomena Fernandes Palha; Prozelo - Maria Filomena Silva Araújo; Portela - António Andrade Costa; Lago - José Ma-

nuel Ferreira Freitas; Goães - Adelino Peixoto Sousa; Fiscal - Bernardino Soares Oliveira; Figueiredo - João Paulo Vieira Vrito; Ferreiros - António Januário Veloso Barros; Dornelas - Dionísio Ferreira Pinheiro; Carrizado - José Carlos Faria Costa; Caldela - Carlos Alberto Gama Oliveira; Sta. Marta de Bouro - Carlos Manuel Vilela Pereira; Rendufe - Domingos Azevedo Veloso; Sequeiros - Alexandre Silva Vieira; Torre - José Rocha Gama; Vilela - António Silva Esteves.



Câmara Municipal: José Carlos Barbosa Macedo, Mário Adriano Ribeiro Gonçalves, Francisco Pereira Alves, José Manuel Faria da Silva, Vítor Rodrigues Ribeiro.

Assembleia Municipal: João Maria Pereira Oliveira, Maria de Fátima Jesus Peixoto, Manuel Teixeira, António Araújo Almeida, Joaquim Rodrigues Soares.

Assembleias de Freguesia: Amares - João Brito Nogueira Cerqueira; Barreiros - César Ribeiro da Silva; Bico - João Almeida Alves; Sta. Maria de Bouro - José Maria Araújo Amorim; Sta. Marta de Bouro - Maria Alice Silva pereira; Caires - José João Ferreira Carvalho; Caldela - Manuel José Afonso; Carrizado - Domingos Sousa Silva; Dornelas - Martinho Vieira Faria; Ferreiros - António Santos Barros; Fiscal - José Silva Mano; Goães - Carlos Maia Pereira; Lago - Delfim Silva Rodrigues; Portela - José Cândido Alves Soares; Rendufe - Domingos Alberto Fernandes; Sequeiros - António Costa Fernandes; Seramil - João Sousa Mar-

tins; Torre - Adelino Rocha Fernandes; Vilela - José Sousa Brandão.



Câmara Municipal: José Lopes Barbosa, Francisco Martins Morais, Manuel Aarão Freitas Sousa; José António Veloso Fernandes, João de Deus Antunes Almeida.

Assembleia Municipal: Adelino Manuel Domingues, Augusto Santos de Jesus, Francisco Martins Morais, António Cerdeira Pinheiro, Manuel Aarão Freitas Sousa.

Assembleias de Freguesia: Amares - Domingos Júlio; Ferreiros - Vítor Gonçalves; Lago - Pedro Arantes; Sta. Maria de Bouro - Adelino Barreiro; Rendufe - José Rocha; Caldela - Fernando Sepúlveda; Caires - Alberto Fernandes; Figueiredo - Augusto Vieira; Carrizado - Horácio Veloso; Seramil - Manuel Rodrigues.

TERRAS DE BOURO

Distribuição dos partidos nos boletins de voto para a Câmara Municipal: CDU, PSD, CDS/PP e PS. Assembleia Municipal: PSD, CDS/PP, PS, CDU.



Câmara Municipal: José Laurentino Antunes Fernandes, Carlos Manuel Pereira Guimarães, Maria Cândida Sousa Viana, Bernardino Ferreira Silva, Manuel Machado Pinheiro.

Assembleia Municipal: Luís Filipe Rodrigues Gomes, Américo Fújaco Barroso, Maria Cândida Sousa Viana, Domingos Antunes Rodri-

gues, Agostinho Silva Gonçalves.

Assembleias de Freguesia: Chamoim - António Rodrigues Afonso; Covide - José Adolfo Fernandes Gonçalves; Moimenta - Domingos Antunes Rodrigues; Rio Caldo - José Augusto da Costa; Valdozende - Bernardino Ferreira Silva; Vilar da Veiga - Carlos Manuel Pereira Guimarães.



Câmara Municipal: José António Araújo, António Ferreira Afonso, Manuel Aguiar Campos, Domingos Freitas, Joaquim Cracel Viana.

Assembleia Municipal: Manuel Lomba Antunes, Manuel Adelino Cracel Viana, Avelino Cunha, Claudino Cruz Ferreira, Maria José Morais.

Assembleias de Freguesia: Balança - Francisco Valério Gonçalves Martins; Carvalheira - Manuel Rocha; Chamoim - António Dias Silva; Chorense - Domingos Dias; Cibões - António Carlos Martins Costa; Covide - Amaro João Pereira Correia; Gondoriz - José Augusto Silva Almeida; Moimenta - António Sousa; Ribeira - José Manuel Gonçalves Silva; Souto - Horácio Araújo Soares; Vilar - Francisco Domingos Correia Braga; Vilar da Veiga - Mamede Nogueira Matos.



Câmara Municipal: Fernando Silva Arantes, António Manuel

Continua na pág. 12

O Gerês há meio século

Dois mortos e quinze feridos num acidente

Por: ARMANDO PINTO LOPES

Dois anos após o fim da II Guerra Mundial ainda se fazia sentir no nosso país a escassez de combustíveis. O recurso ao carvão vegetal para vários tipos de indústria, incluindo a de transportes, mantinha-se ainda necessário.

Algumas pessoas do Gerês, Vilar da Veiga e de Rio Caldo, dedicavam-se ao fabrico de carvão vegetal, no alto da serra, que era comprado por negociantes do ramo e transportado em camionetas para as zonas industriais do norte do país.

No dia 11 de Outubro de 1947 quando a camioneta GH-13-44, pertencente a Armando Coelho, de Braga, conduzida por Augusto Moreno, ex-polícia de Viação, regressava carregada de carvão e transportava os carvoeiros de regresso a casa, por ser fim de semana, e alguns geresianos que tinham aproveitado a boleia para um passeio à serra, dá-se o acidente.

Pelas 15,30 horas, na curva das Águas Chocas, em plena serra do Gerês, o motorista para evitar precipitar-se numa ribanceira fez uma manobra de marcha atrás, com tanta infelicidade, que a camioneta se precipitou da altura de 20 metros e depois de dar algumas voltas, foi cair no rio Homem.

Todas as pessoas, na sua maioria carvoeiros, estiveram em situação aflitiva durante duas horas, até que, um automóvel que ocasionalmente por ali passou em passeio, acorrendo aos seus gritos, foi informar o posto da Guarda Fiscal e logo seguiram para o local várias pessoas e o ajudante de farmácia no Gerês, Luís de Oliveira que, fazendo alguns curativos no próprio local, promoveu a condução dos feridos para o Gerês, onde o Dr. Acílio Carvalhal e o farmacêutico Sr. Almeida os socorreram.

Todavia, como a maior parte dos feridos estava em situação grave, foi resolvido conduzi-los para o hospital de Braga nos automóveis de António Baltazar, Eng. Moura Dias e de alguns hóspedes que se ofereceram voluntariamente para o efeito.

OS MORTOS: César Pontes Alves, de 16 anos, de Rio Caldo; António José Ribeiro, também de 16 anos, do Gerês. Os feridos com mais gravidade foram António Pinto Lopes, 23 anos, do Gerês; Raúl Pontes, 24 anos, de Vilar da Veiga; José Fernandes, 28 anos, de Braga; José Maria Ribeiro, 44 anos, do Gerês; João Joaquim Lopes, 37 anos, Vilar da Veiga; Júlio de Sousa e Silva, do Gerês; José Maria Machado, 16 anos, de S. Bento; António da Costa, 32 anos, Guarda Fiscal; Manuel Grilo, de 23 anos e seu irmão Hermínio Grilo de 20 anos, do Gerês; Perpétua Margarida Barroso, 47 anos e Ana Alves, 20 anos ambas de Vilar da Veiga; João António Ribeiro, 29 anos, da Empresa Hoteleira e João Maria Palhares, de Rio Caldo.

Quase todos estes feridos foram operados de urgência, dada a gravidade dos seus ferimentos tendo, posteriormente, falecido um deles.

Devido a este gravíssimo acidente, foram proibidas as camionetas de carga de se deslocarem aos Carris, o que levou alguém a comprar um potente Buik descapotável para transportar os sacos de carvão até à vila, sendo o motorista o Mário Augusto Gomes, acontecendo que o Buik descapotável foi mais útil à equipa de futebol do Gerês, que passou a dispor de carro que levava 15 pessoas, do que ao transporte de carvão, negócio que, por vicissitudes várias, acabou passado algum tempo.

PIDDAC/98 despreza Terras de Bouro

O Plano de Investimentos e Despesas para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do próximo ano prevê para o distrito de Braga um financiamento global de quase 23,275 milhões de contos, o que representa 2,3% do total das verbas inscritas nesse plano.

Com uma distribuição de verbas fortemente desequilibrada no interior do distrito, em que é visível a divisão dos treze concelhos nos "mais ricos" e "mais

pobres", ao concelho de Braga caberá a "fatia de leão", com 10,4 milhões de contos, em flagrante contraste com o concelho de Terras de Bouro a quem foram atribuídos apenas 68 mil contos, bastante distantes, por isso, do previsto para os concelhos vizinhos de Amares (115 mil), Vieira do Minho (363 mil) e Póvoa de Lanhoso (509 mil contos).

No sector das obras de conservação e renovação de vias de comunicação, aquele plano de

investimentos prevê 306 mil contos para obras na EN 103 entre as Cerdeirinhas (Vieira do Minho) e o limite com o distrito de Vila real.

O PIDDAC para 1998 contempla também 294.280 contos para o Parque Nacional da Peneda-Gerês, no âmbito de um programa de intervenção que representa um investimento total nesta área protegida de cerca de 2,539 milhões de contos, cuja maior parte já se aplicou antes de 1996.

REGISTO

Ao longo do pretérito mês de Outubro, no concelho de Terras de Bouro registaram-se dois casamentos, onze óbitos e... nenhum nascimento.

Serão necessários mais indicadores credíveis para se poder afirmar que, efectivamente, a desertificação é já uma realidade palpável neste concelho?

N. V.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

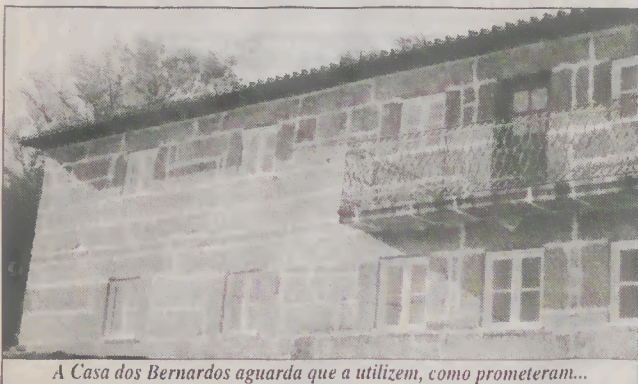
Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

MOIMENTA

Obras de fachada, para quê?



A Casa dos Bernardos aguarda que a utilizem, como prometeram...

O evidente desprezo com que o Plano de Investimentos e Despesas para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) tratou, em termos de atribuição de verbas de investimento, o concelho de Terras de Bouro relativamente ao ano de 1998 é deveras preocupante e sintomático. Preocupante, na medida em que não faz sentido que o concelho mais pobre do distrito de Braga e um dos mais pobres do país, não tenha, pelo menos, recebido o mesmo tratamento que os vizinhos concelhos de Amares e Vieira do Minho, com realidades e necessidades infraestruturais afins. Só que enquanto este concelho irá receber apenas 68 mil contos do PIDDAC, Amares receberá 115 mil e Vieira do Minho 363 mil contos... Tudo isto, pois, não deixa de ser também sintomático e até certo ponto, não se sabe se não poderá significar, pelo menos, duas coisas: ou a falta de credibilidade que, perante o Governo, o actual executivo municipal poderá ter, face à gestão megalómana que o vem caracterizando na opção por verdadeiras obras de fachada, sem qualquer utilidade ou benefício para o concelho, de que a recuperação da Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte é um exemplo concludente, sem ser infelizmente único; ou, então, não estará tão magra atribuição dessas verbas relacionada com a política suicida que aqui se vem seguindo há cerca de 18 anos, ao não se apresentarem, na devida oportunidade, as respectivas candidaturas para obras fundamentais para o tão necessário desenvolvimento do concelho, de que o famigerado caso do equipamento para a recolha do lixo - camiões, contentores, etc. - é um dos muitos exemplos que se poderiam apontar.

Que os terrabourenses que se prezam, tenham na devida conta todas essas situações, agora que se aproximam as eleições autárquicas. É que, depois, não adiantará chorar, como dizem os brasileiros...

Um "Edital", no mínimo, estranho...

No prosseguimento de uma prática obsoleta e ineficaz que é a da afixação dos editais municipais nos lugares da praxe que a experiência comprova serem lidos por um reduzido número de pessoas, a Câmara Municipal de Terras de Bouro fez publicar, com a data de 22 de Setembro de 1997, um desses editais no qual, de forma lacónica e sem qualquer explicação prévia, se dizia taxativamente, que por ela havia sido atribuído "um subsídio de 2 mil contos, em 25/02/1997, para a Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro". Com esta estranha justificação: "Para que se não alegue desconhecimento, mandei publicar este e outros de igual teor".

Por esquecimento ou premeditada omissão, porém, e se, na verdade, era intenção do executivo municipal diluir as verbas avultadas, face à realidade concelhia, que nos últimos anos têm sido atribuídas às festas concelhias, convém que a população concelhia saiba que, além desses 2 mil contos atribuídos naquela data, na reunião da Câmara Municipal de Terras de Bouro de 24 de Julho último foi "deliberado transferir para a Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro a importância de 3.700 contos", o que, feitas as contas, significa que, pelo menos, tais festas custaram aos cofres municipais a quantia de 5.700 contos. Esta é que é a verdade dos factos.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 16 de Outubro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: subsidiar na totalidade os passes escolares em nome das alunas Andreia Sofia Antunes da Silva e Célia Maria Sousa Martins; atribuir um subsídio de 1000.000\$00 à Junta de Freguesia de Brufe, afim de instalar um bar no Centro Cultural; atribuir um subsídio de 800.000\$00 à Junta de Freguesia de Vilar para efectuar a compra do terreno envolvente ao Centro Cultural de Vilar; aprovar o projecto técnico da sede da Junta de Freguesia/Centro Cultural de Covide; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa de Cibões para organização do Festival Folclórico (reforço de verba); atribuir um subsídio de 80.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa de Santa Maria dos Anjos de Vieira do Minho, para a realização de um espectáculo no Centro de Animação Termal do Gerês; atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Comissão de Festas de S. Roque - Souto, para construção dum palco; executar a obra de pavi-

mentação do acesso a uma habitação do lugar de Sá - Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar o trabalho de melhoramento do caminho da Escola de Freitas - Portela - Seara - Covide; executar a obra de melhoramento do arruamento do lugar de Cabaninhas - Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

Entretanto, na reunião de 30 de Outubro, foi deliberado: subsidiar/comparticipar os transportes escolares dos alunos indicados: Sara Cristina Silva Gomes, de Souto; Susana Manuela Soares Marques, de Souto; Patrícia Alexandra da Cunha Rebelo, de Vilar da Veiga; Mónica Alexandra Antunes da Silva, de Chamoim; Maria de Fátima Pereira Borges, de Covide; Natália e João Maria Ribeiro da Fonseca, do Gerês; Cristovão Rodrigues de Carvalho, de Souto; Sandra Maria Moreira Correia, de Carvalheira; Maria Almerinda Pereira Borges, de Covide; Maria Irene Antunes Maia e seu filho deficiente Pedro Miguel, de Souto; transferir a importância de 132.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio mensal de 20.000\$00 para apoio ao funcionamento da Escola de Ginástica, em Moimenta; subsidiar o programa de animação cultural e artístico do 15.º aniversário da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa, de Valdozende, com a verba de 150.000\$00; atribuir um subsídio igual do ano anterior à Associação Cultural e Recreativa de Souto, para funcionamento da escola de Música; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação dos Estudantes da Escola EB 2,3 de Rio Caldo; subsidiar, através da Junta de Freguesia, a reconstrução da habitação da Sra. Maria Alice Soares Dias de Quintão - Rio Caldo, pela cedência dos materiais até ao montante de 150.000\$00; atribuir um subsídio de 500.000\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, para aquisição duma ambulância; transferir a importância de 695.342\$00 para a Junta de Freguesia do Monte, a fim desta proceder à pavimentação de diversos caminhos; aprovar os projectos de construção de acessos a S. Pedro/Rio Caldo e inserilos no futuro plano de actividades; aprovar o projecto de remodelação e ampliação da rede de abastecimento de água e construção de reservatórios em Brufe, e proceder à sua execução através da modalidade de concurso limitado sem apresentação de candidaturas face à sua estimativa orçamental de 1.963.464\$00; aprovar o projecto de remodelação e ampliação da rede de abastecimento e água e construção de reservatórios em Gondoriz, cuja execução será repartida pelo próximo triénio, e proceder à sua execução através da modalidade de concurso limitado sem apresentação de candidaturas da parte a dispendir no corrente ano económico com estimativa orçamental de 8.115.940\$00 corresponde à conclusão dos trabalhos de Bouças - Refonteira; aprovar o projecto de remodelação e ampliação da rede de abastecimento de água e construção de reservatórios em Cibões, cuja execução será repartida pelo próximo triénio, e proceder à sua execução através da modalidade de concurso limitado sem apresentação de candidaturas da parte a dispendir no corrente ano económico com estimativa orçamental de 5.000.000\$00 correspondente à conclusão dos trabalhos de Assento - Estoufe; aprovar o projecto de construção de abrigos de passageiros nas Freguesias de Brufe, Gondoriz e Cibões; participar no valor de 454.000\$00 as obras do saneamento da residencial de Dário Pereira de Lima; ratificar a decisão tomada pelo Sr. Presidente quanto ao pagamento da importância de 40.950\$00 à Carpintaria S. Cristovão, dada a urgência manifestada no pagamento.

Por sua vez, na reunião de 13 deste mês, foi deliberado: subsidiar as Escolas de Música de Chorense e do Centro Paroquial de Vilar da Veiga com 25.000\$00 e subsidiar a Escola da Sede (Deburicis) com 30.000\$00; atribuir um subsídio de 4.950\$00 a João Manuel Gomes Fernandes, para apoio no seu transporte escolar; atribuir um subsídio de 1.750\$00 a cada docente de todas as Escolas do Ensino Básico e Secundário para realização da festa de Natal; atribuir um subsídio de 5.000\$00/mês, a Maria Goreti Soares Esteves que frequenta o Ensino Superior em Tomar; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Desportivo e Recreativo de Valdozende, para organização da festa de Outono; ceder materiais para apoio nas obras da sede da Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira até ao montante de 140.000\$00; anular a deliberação tomada em 23 de Janeiro do corrente ano e aprovar o projecto agora apresentado do Centro Cultural de Carvalheira; deliberado também, participar a execução da obra com 6.659.500\$00 a considerar no próximo orçamento; participar a execução da obra do Centro Cultural de Covide com 2.715.000\$00 a considerar no próximo orçamento; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo para organização da Ceia de Natal dos idosos; executar a obra de pavimentação de

diversos caminhos na freguesia da Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia. executar a obra de pavimentação dum troço do caminho de Testudo-Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do arruamento em Paços - Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação na zona alta do lugar de Pergoim - Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do espaço envolvente da Igreja da Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

Movimento demográfico concelhio

No dia 5 de Outubro, faleceu em Souto o sr. Manuel Pereira, com 73 anos. No dia 6, também em Souto, faleceu a Sra. Maria dos Prazeres Silva Rebelo, com 55 anos. No mesmo dia, em Chorense, faleceu o Sr. Laurentino Augusto Afonso, com 75 anos. Em Souto, no dia 11, faleceu a Sra. Maria Custódia da Silva, de 72 anos. No dia 17, em Moimenta, faleceu a Sra. Maria dos Anjos Pereira Aguiar, com 75 anos. No dia 19, em Cibões, faleceu a Sra. Rosa de Jesus Antunes, com 78 anos. De novo em Cibões, no dia 21, faleceu o Sr. Manuel Maria Dias, com 71 anos. No dia 24, em Vilar faleceu o Sr. João Dias Lopes, com 87 anos.

No dia 25 de Outubro, na igreja paroquial de Chorense, realizou-se o casamento de Miguel Gomes Dias Mendes, de 28 anos, com Teresa Maria Martins Ferreira, de 25 anos. Durante o mês de Outubro não se registou qualquer nascimento de bebés neste concelho.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, pela última vez no presente mandato, no próximo dia 28 deste mês, pelas 14.30 h., no edifício dos Paços do Concelho, constando da respectiva ordem de trabalhos a apresentação do Plano de Actividades e Orçamento municipais para 1998.

Substituição de notas

Até ao próximo dia 31 de Dezembro, o Banco de Portugal irá substituir as actuais notas de mil, 2000, 5000 e 10 mil escudos, pelo que os possuidores das mesmas deverão proceder à respectiva troca dentro do prazo indicado.

Após essa data-limite, existirá ainda um período de 20 anos durante o qual se poderá trocar as notas antigas no Banco de Portugal.

Em comunicado recente da Polícia Judiciária é chamada a atenção do público em geral para a possibilidade do aproveitamento ilícito desta situação por parte dos burlões, alertando-se especialmente os idosos para o eventual aparecimento de alegados funcionários bancários que tentem a troca de notas antigas por notas falsas. O aviso aí fica...

CAVALHEIRO

Cavalheiro da província, livre, a viver no Algarve, sem encargos familiares, com casa, carro e alguns bens, vivendo muito só, procura menina ou senhora, viúva de preferência, também da província, sem filhos, até 50 anos, sem encargos familiares e que seja honesta e sincera, para formar lar feliz. Assunto muito sério. Só responder quem estiver dentro do solicitado. Resposta ao n.º 100 deste jornal.

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 9925471 4720 Amares

VIEIRA DO MINHO

Vandalismo e desleixo



Candeeiros sem lâmpadas, para que servem?

Conforme, anteriormente noticiámos o velho Parque Florestal desta vila, que durante muitos anos foi e continua a ser um "ex-libris" de Vieira do Minho, foi recentemente enriquecido com a instalação de um circuito de manutenção física, o que lhe vai proporcionar, certamente, um maior e melhor aproveitamento pelos vieirenses.

Acontece, porém, que sendo o referido parque um espaço privilegiado para, principalmente, durante os meses de Verão, os vieirenses e visitantes em geral nele gozarem os seus tempos de lazer, tal só lhes será possível durante o dia já que a grande maioria, senão a totalidade, das lâmpadas e globos dos candeeiros da iluminação pública lá existentes foram selvaticamente destruídos por gente sem escrúpulos e, por isso, e por razões de segurança, tornaram praticamente inviável a sua utilização à noite, de modo particular nas quentes noites do Verão.

Se, como é lógico, devemos censurar quem praticou tal vandalismo, não poderá também ficar isento de críticas quem, de direito, lhe compete resolver esta situação, ou seja, mandar colocar novas lâmpadas nos referidos candeeiros. Para bem da segurança dos frequentadores daquele recinto e, também, para que o desenvolvimento turístico que se pretende para este conceito não apresente lacunas fáceis de colmatar como esta. Por uma questão de desleixo ou algo mais?

Gabinete Técnico Local nesta vila

A Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, no âmbito do apoio à instalação e funcionamento de gabinetes Técnicos Locais, seleccionou uma candidatura da Câmara Municipal de Vieira do Minho, no que se refere à criação de um Gabinete Técnico Local. Um projecto que envolve um compromisso de 15.346 contos para o PIDDAC.

Este gabinete terá por objectivo implementar um programa que visa a reabilitação de espaços urbanos deprimidos, quer em termos físicos, económicos, quer, ainda, em termos sociais, nomeadamente, o conjunto edificado Entre Devesas, o conjunto edificado da rua Irmãs Aires, o conjunto edificado na rua de Camões, o conjunto edificado do Largo Professor Brás da Mota, bem como, o conjunto edificado da rua Eng.º Ernâni de Magalhães.

O Gabinete Técnico Local a implantar em Vieira do Minho será constituído por um Arquitecto, um Engenheiro Civil, dois desenhadores e um topógrafo.

Neste sentido, realizou-se no dia 4 do corrente, no Centro de Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra, a cerimónia de assinatura de protocolos de financiamento, nos quais foram outorgantes a Direcção Geral do Ordenamento do território e Desenvolvimento Urbano, a Comissão de Coordenação da Região Norte, bem como a Câmara Municipal de Vieira do Minho.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

Vieira presente no Festival de Gastronomia de Braga

A vila de Vieira do Minho esteve presente, no dia 7 de Novembro, no Festival de Gastronomia de Braga, para promover o Turismo Rural, bem como a gastronomia típica desta região, com a intenção de deliciar as bocas de todos que por ali se deslocaram.

Neste Festival gastronómico, juntamente com a vila de Vieira estiveram também presentes as freguesias de Agra, Soengas, Caniçada, Mosteiro, todas as pessoas que têm casas de turismo abertas, bem como todas aquelas que se candidataram à abertura.

Esteve também presente neste festival minhoto a freguesia dos Anjos, com o delicioso queijo de ovelha, para prova e venda. Para promover e divulgar o artesanato desta região estiveram expostos neste festival para venda, cobres, linhos, cestaria, latoaria, bem como os típicos aventais da freguesia de Vilarchão. Para deliciar as bocas dos forasteiros que por ali passaram, estiveram expostos, para prova alguns doces típicos desta região, tais como: as rabanadas, as tostas de vinho, o mel, aletria e os mexidos.

Pela Câmara Municipal

Na reunião do executivo municipal de Vieira do Minho realizada no dia 5 do corrente, foram deferidos 8 pedidos de apoio social a pessoas carenciadas desta autarquia. Foram igualmente deferidos 27 pedidos de isenção de transportes escolares. Foi também aprovado por unanimidade, conceder um subsídio de 60.000\$00, referente ao pedido de verba feito pelos professores do Ensino Especial, núcleo de Vieira do Minho.

A Câmara Municipal procedeu à construção de quatro redes de drenagem de águas residuais domésticas (saneamento) com vista à construção das respectivas estações de tratamento de afluentes residuais. Foram aprovados por unanimidade nesta reunião a aquisição de 3 terrenos, nas freguesias de Ruivães, a António Pereira de Campos, pela quantia de 3.000.000\$00, em Salamonde, a Casimiro Martins Pereira, pela quantia de 2.000.000\$00 e, em Rossas, a Gervásio António Fernandes, pela quantia de 10.000.000\$00. Foi, ainda, aprovada por unanimidade a aquisição de uma nascente, na freguesia de Campos, para abastecimento de água a Ruivães, Botica e Sta. Leocádia, no montante de 3.000.000\$00.

Foram, também aprovadas nesta reunião todas as licenças de construção, habitação e ocupação emitidas por esta autarquia entre 10 e 30 de Outubro de 1997.

Relativamente à taxa de contribuição autárquica, os presentes nesta reunião deliberaram por unanimidade fixar em 1,1% a contribuição autárquica.

Para além destas já referidas deliberações, foi, ainda, aprovado pelos presentes (unanimidade) a estrada de ligação entre a EM 595 e o lugar de Pandoses, Parada de Bouro. Neste segmento foi, também aprovado por maioria a aprovação do projecto a propor ao Governo nos termos da lei declaração de utilidade pública com carácter de urgência para efeitos de expropriação, o projecto de construção da estrada de ligação entre a EM 595 e Pandoses, Parada de Bouro, tendo votado contra o Dr. Jorge Varanda.

Desta extensa ordem de trabalhos foram indeferidos por maioria a legalização de uma garagem, propriedade de Florindo do Carmo Oliveira Serrador, residente no lugar de Filipe, Mosteiro, recomendado ao requerente instruir o processo de acordo com a informação da arquitecta consultora. Por unanimidade o pedido de informação prévia, de Luís Filipe da Conceição Marques, residente na rua Francisco Metras, 51, 1.º esq., por não cumprir o teor da deliberação de 2 de Julho de 1997, o pedido referente à venda de bacalhau na feira semanal, em virtude do espaço da feira ser submetido a obras.

Urbanismo comercial avança na vila

O Secretário de Estado do Comércio e Turismo presidiu, no dia 4 deste mês, à sessão de apresentação do "Estudo Global" realizado no âmbito do projecto especial de urbanismo comercial para esta vila.

O projecto especial de revitalização do centro de Vieira do Minho, apresentado publicamente aos comerciantes locais é, antes de mais, uma iniciativa conjunta da Associação Comercial de Braga e da Câmara Municipal e enquadra-se no âmbito dos projectos especiais do PROCOM, programa dinamizado e gerido pela Secretaria de Estado do Comércio e Turismo.

Este projecto visa, essencialmente, manter os centros urbanos em estado de conservação física e funcional, repensar e arrumar os espaços, servindo-os de estruturas e atractivos mobilizadores do interesse de residentes e visitantes, bem como, dotar o tecido comercial de capacidade e instrumentos capazes de revolucionar as técnicas de gestão, modernizando a actividade comercial.

O presente estudo global pretende, fundamentalmente, converter a vila real, com a sua actividade comercial, a sua cultura e tradições, num verda-

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS

— de —

António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



deiro centro comercial, com as características técnicas e económicas que lhe são próprias. Contudo, este projecto de urbanismo comercial, serve apenas de ponto de partida, tendo em vista melhorar as condições de vida da população de Vieira do Minho em geral e dos comerciantes em particular, uma vez que compete aos comerciantes investir.

Neste contexto, o presidente da Associação Comercial de Braga deixou bem claro, aquando do seu discurso, a necessidade de os empresários investirem, não só em bens imóveis e equipamentos, mas também, nas pessoas, "o atendimento personalizado e o calor humano são uma das grandes riquezas do comércio tradicional e, sem dúvida alguma, a característica que mais o distingue das outras formas de comércio".

Os arranjos dos espaços exteriores, na Praça Guilherme de Abreu, contemplam o alargamento dos passeios circundantes, a criação de um anfiteatro ao ar livre, bem como, a criação de uma área ajardinada e a implantação de um espelho de água, contudo, subsiste um problema de estacionamento nesta praça, pelo que este projecto propõe a construção de um silo-auto localizado nos terrenos desocupados que confinam com a actual escada de ligação desta Praça com o lugar da Feira.

Para o "Centro Comercial", pretende-se solucionar acessos verticais, circulação horizontal, condições de segurança contra incêndios, condições higiénicas e tratamento de montras.

Quanto ao Largo prof. Brás da Mota, foi proposto neste estudo proceder ao reforço do ensombramento do Largo, com a plantação de mais árvores, e ainda a colocação de alguns bancos, bem como, a instalação de um parque infantil. Para a avenida Barjona de Freitas, que se encontra em arranjo, este estudo recomenda a preservação de edifícios com qualidade, da mesma forma, que se impõe a correcção da pavimentação das ruas e passeios e instalar rede de incêndios. No que diz respeito à inserção João de Deus / Barjona de Freitas, urge um melhoramento, incluindo-se um sanitário público com as devidas condições higiénicas e sanitárias.

Para a Avenida Padre José Carlos Alves Vieira, dada a sua importância em termos de acessos à vila, este estudo revela a necessidade de intervir no tratamento dos passeios, assim como no tratamento das diversas plataformas, muros e cercas que cada construção apresenta. Também deve ser melhorada a iluminação pública, e deve proceder-se à arborização.

Quanto à Rua Eng. Ernâni Magalhães, foram apresentados projectos de iluminação, bem como, o alargamento da pavimentação dos passeios e a plantação de um cordão de árvores no passeio norte.

A finalizar este estudo, está a rua Camilo Costa, que necessita urgentemente de um estudo de iluminação, contemplando a faixa de rodagem e os passeios.

Entretanto, desde o dia 12 do corrente que se encontra à disposição dos comerciantes desta vila o Dr. Fernando Lopes, da Associação Comercial de Braga, a fim de prestar os esclarecimentos necessários no âmbito deste projecto.

As próximas sessões de esclarecimento estão agendadas para o dia 28 deste mês, pela 21 h., dia 3 de Dezembro, às 14 h. e dia 7, pelas 14,30 h., na Câmara Municipal de Vieira do Minho.

"Florestas em Movimento" na Cabreira

No pretérito dia 23 de Outubro, e no âmbito do programa de educação ambiental "Florestas em Movimento" da Direcção-Geral de Florestas, reuniram no perímetro florestal da Serra da Cabreira cerca de 2.500 crianças e jovens oriundos de 35 escolas dos concelhos de Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Felgueiras, Vila do Conde, Santo Tirso, Póvoa de Varzim e Ovar, onde se dedicaram a actividades de lazer e educação ambiental.

Com esta iniciativa, pretendeu-se sensibilizar os jovens para o valor da floresta por forma a que se criem novos hábitos e formas de se olhar para ela.

"Festa da Rosa" apresenta candidatos socialistas

O Partido Socialista irá apresentar os seus candidatos às próximas eleições autárquicas no próximo sábado, dia 22, na "Festa da Rosa" que irá decorrer nas instalações da Escola Secundária desta vila e será animada pela actuação da artista popular e bailarina Primavera.

De salientar que o PS irá apresentar candidaturas à Câmara e Assembleia Municipais, além de se candidatar também a todas as Assembleias de Freguesia deste concelho.

Formação Profissional

O atendimento personalizado e o calor humano são uma das grandes riquezas do comércio tradicional e, sem dúvida alguma, a característica que mais o distingue das outras formas de comércio. Neste sentido, vai a Associação Comercial de Braga organizar, em parceria com a Câmara Municipal de Vieira do Minho, um Curso de Formação Profissional de "Aperfeiçoamento em Técnicas de Vendas", no sentido de desenvolver e modernizar o comércio local.

Este curso de "Aperfeiçoamento em Técnicas de Vendas", que tem início dia 2 de Dezembro e termina a 16 do mesmo mês, vai decorrer na Câmara Municipal do concelho entre as 19 e as 22 h., e destina-se a empresários do comércio tradicional e a empregados desta vila. Nestes 30 minutos diá-

Continua na pág. 14

VALDOZENDE

Antes que seja tarde...



A nossa freguesia, como os seus habitantes menos jovens certamente estão recordados, sofreu uma grande transformação no início da década de 1950 quando aqui se começou a construir a barragem da Caniçada, sendo nessa altura, o lugar de Paradela aquele que, por razões óbvias, passou por maiores alterações.

A HICA de então, antecessora da actual EDP, procedeu a uma autêntica revolução em Paradela, não só com a construção dos estaleiros de apoio à barragem, como com os bairros do pessoal, a cantina, a estalagem dos funcionários superiores e a capela local. Essa capela, que ainda hoje funciona como local de culto, data precisamente dessa altura e para facilitar o acesso à mesma, foi construída uma escadaria em granito, como era uso naquela época. Só que, volvido quase meio século, e tal como a gravura anexa demonstra, essas escadas encontram-se em péssimo estado e a constituir um perigo, sobretudo para as pessoas mais idosas que pretendam assistir aos actos religiosos realizados na referida capela. O mesmo se diga em relação à inexistência de, pelo menos, um corrimão ao longo dessa escadaria por forma a facilitar o acesso a esse templo por parte dos mais idosos que, tal como é sabido, são normalmente, os maiores frequentadores daquele recinto.

O alerta, portanto, aí fica na esperança de que quem de direito não lhe faça "orelhas moucas". Antes que seja tarde demais...

Associação Cultural inaugurou nova sede

Com um programa variado que se repartiu por três dias, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Paradela, nesta freguesia, inaugurou solenemente a sua nova sede entre 7 e 10 do corrente mês.

Simultaneamente, a referida Associação comemorou também 15 anos de actividade ao serviço da juventude local e da cultura popular, não tendo faltado ao longo dos dias festivos, um torneio de futebol de 5 participado pelas equipas de Valdozende, Parada de Bouro, Sta. Maria de Bouro e Paradela, um jogo de futebol de 5 entre os Veteranos de Valdozende e uma equipa da PSP de Braga, um magusto de S. Martinho animado pelo conjunto "Ritmo 6", para além de uma sessão solene inaugural da nova sede realizada no fim da tarde do último dia, à qual assistiram diversas individualidades.

S. JOÃO DO CAMPO

Pontos irónicos

Primeiro ponto: Estava eu junto à barragem de Vilarinho da Furna, quando fui interpelado por um senhor rigorosamente bem vestido, de gravata com um nó bem largo e mal feito - mas é o estilo moderno - que me perguntou: - Porque é que a barragem não tem água dos dois lados? Como se tratava de uma pessoa janota e eu não me encontrava mal humorado, respondi-lhe: - Porque o rio só corre para um lado. Mas ele voltou: - Mas deste lado - virando-se para montante - tem tanta água e naquele - indicando o jusante - não tem água nenhuma!

Então, eu retorqui-lhe: - Em contrapartida, o senhor está a meter água por todos os lados!

Segundo ponto: Eu e os meus colegas observámos as bases de alongamento no coroamento da barragem e, entretanto, chegava mais um curioso que perguntou: - O que é que os senhores estão a ver?

Nós respondemos-lhe: - As barragens são construídas em blocos e entre os blocos ficam as juntas de dilatação e nós andamos a observar os movimentos das juntas. Anotamos um ponto de referência, outro de deslizamento e ainda outro de abertura ou fecho. O homem responderia: - Por isso eu não encontro ninguém para trabalhar na minha quinta! Lá estão as silvas a crescer e estes aqui a brincar!

Eu respondi-lhe: - Nós somos e estamos. O senhor é mas não está.

Terceiro ponto: Estava um dia de aguaceiros e, como é costume no Verão, muitas pessoas que estão de férias visitam a barragem. Tinha havido uma abertazinha e as pessoas arriscaram ir até ao coroamento da barragem.

Às tantas, começou a chover e, logicamente, tentaram fugir à chuva. Durante esta marcha mais acelerada, um miúdo dos seus 3 anos caiu e magoou-se num joelho. Então, a mãe dele veio perguntar-nos se tínhamos alguma coisa com que curar o ferimento. Eu disse-lhe que sim e fui-lhe buscar aquilo que nós chamamos a "ambulância de parede", que se destina a prestar os primeiros socorros.

A mãe da criança não quis ajuda e lá foi fazendo o tratamento ao filho, escolhendo para tal o que considerava mais adequado. Como o menino chorava, eu dizia-lhe algumas coisas para o animar, tendo-lhe dito mesmo que os homens não choram.

Como essa criança tinha uma irmã mais crescidinha e talvez não gostasse do que eu estava a dizer ao irmão, virou-se para mim e disse: - Você come muito! Você come muito! Você come muito!

Não disse que eu estava gordo. Disse que comia muito, sem nunca me ter visto comer! E respondi-lhe: - Ou pouco ou muito, o que como é à minha custa, está bem?!...

Custódio



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Arroz de Polvo

Ingredientes: 2 Kg. de arroz, 1 litro de água, 1 tacho 24.

Faz-se um puxado de cebola e azeite, junta-se aos poucos a água de cozer o polvo, tempera-se com pimenta e deita-se o arroz. Mexe-se muito bem até o arroz ficar um pouco seco. Leva-se à fomalha e deixa-se secar cerca de meia hora. Serve-se com uma boa salada de alface.

Grão de Bico à transmontana

Ingredientes: Cebola; Azeite; Grão de Bico; Carne de vaca entremeada; Toucinho entremeado; Chouriças; Pimenta; Sal; Louro; Cenouras; Mãozinhas e unhas de porco; Macarrão.

Confeção: Faz-se um puxado bem louro. Deita-se o grão de bico bem demolido, num tacho, carne de vaca entremeada, chouriças, toucinho entremeado e bem temperado, pimenta, louro, unhas de porco de preferência das mãozinhas (são mais tenras) e cenouras às rodas. Coze 3 horas.

Quando estiver quase cozido, deita-se macarrão para engrossar o molho.

Pudim Regional

Para 2 formas de 1 Kg. prepare os seguintes ingredientes: 14 ovos, 1 Kg. de açúcar, 1 casca de laranja, 1 litro de água. Numa cafeteira deita-se a água, a casca de laranja e o açúcar. Ferve durante uma hora, até o açúcar ficar em ponto de pérola.

Retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Quando frio, juntam-se 9 gemas de ovos e 5 ovos inteiros.

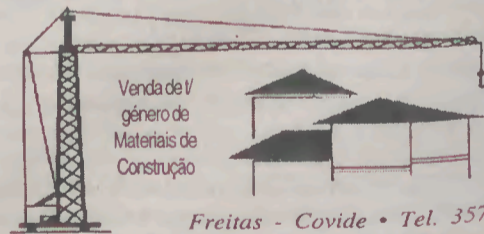
Batem-se os ovos bem batidos e depois junta-se o açúcar em ponto. Bate-se mais um pouco e deita-se nas formas bem untadas com açúcar queimado, tipo caramelo.

Coze durante uma hora em Banho-Maria.

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos



Venda de /
gênero de
Materiais de
Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

AZULMINHO
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. Bons Preços!

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos. Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!
Tel./Fax (053) 21 44 34
T.L.M. (0936) 32 30 27

AMARES

Mais vale tarde...



As críticas não faltaram de todos os lados sempre que vinha à baila falar-se do inestético e até perigoso talude existente junto à estrada nacional e mesmo em frente aos novos Paços do Concelho. E justificado.

É que se era vontade dos responsáveis concelhios dar uma certa dignidade àquela que já se vai chamando Praça do Município, ela não seria possível enquanto não se procedesse ao arranjo desse talude, na verdade desajeitado e inestético. Além disso, os moradores do bairro sobranceiro vinham a viver com o "credo na boca", principalmente durante os tempos chuvosos, receando que a infiltração das águas viesse a provocar um aluimento de terras, como infelizmente se vem assistindo em várias regiões do país fustigadas pelas intempéries. Finalmente, porém, as verbas necessárias para essa obra lá conseguiram aparecer - "abençoadas eleições", no dizer dalguns críticos cá da terra... - e o arranjo urbanístico desse talude já se encontra em andamento, tudo fazendo prever que, dentro em breve, esteja concluído. É caso, pois, para se dizer: "mais vale tarde do que nunca"!

Ampliação do cemitério de Caldelas

A Câmara Municipal de Amares irá satisfazer uma aspiração já antiga da população da Vila de Caldelas ao ter recentemente, posto a concurso público a obra de ampliação do cemitério daquela estância termal, bem como o arranjo da zona envolvente. A obra tem o preço base de 21 mil contos, estando previsto o prazo de 90 dias para a sua execução.

Acidente mortal em Lago

Um homem de 53 anos, casado, residente no lugar das Cerdeirinhas, Ferreiros, morreu no dia 30 de Outubro, quando seguia de bicicleta motorizada e foi embatido na traseira por um auto-ligeiro que seguia na mesma direcção. O acidente registou-se às 7 horas na recta de Lago, e foi interveniente a viatura conduzida por Carlos Macedo de Araújo, de 42 anos, casado, morador no lugar da Ermida, Cervães, Vila Verde, que foi chocar com o motociclo tripulado por Augusto José da Silva Ferreira, quando este afrouxou a velocidade para mudar de direcção. Do violento embate e da queda resultou a morte do Augusto que ainda foi transportado para o Centro de Saúde de Amares mas chegou lá sem vida, pelo que o cadáver deu entrada na morgue. A Brigada de Trânsito da GNR de Braga tomou conta da ocorrência.

Bolsas de estudo

O prazo de apresentação das candidaturas para a concessão de bolsas de estudo para estudantes do ensino superior termina no próximo dia 30 do corrente. Todos os estudantes interessados e que reúnam os requisitos para se candidatarem, deverão deslocar-se aos Paços do Concelho e apresentarem a sua candidatura nos Serviços de Acção Sócio-Cultural da Câmara de Amares.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Amares tomou recentemente as seguintes deliberações: por unanimidade, aprovar as designações toponímicas propostas pela Junta de Freguesia de Ferreiros; por unanimidade, a inclusão no Plano de Actividades para o ano de 1998 do subsídio de 15.000.000\$00 para acabamento de obras em anfiteatro, solicitado pela Junta de Freguesia de Caldelas; por unani-

midade, aprovar o acordo de colaboração com a Associação Comercial de Braga; por unanimidade, aprovar a celebração do Protocolo de Cooperação entre a Universidade do Porto - faculdade de Medicina e a Câmara Municipal de Amares relativamente a estágios de finalistas em Medicina no Centro de Saúde de Amares; por unanimidade, a 6.ª alteração orçamental no valor global de 8.400.000\$00; por unanimidade, solicitar a declaração de utilidade pública com autorização para tomar posse administrativa das parcelas de terreno propriedade de Virgílio Alberto Vieira, a seguir discriminadas: área da Alameda da Igreja - 1270,5 m²; área de vias rodoviárias - 574,00 m²; área de passeios - 264,00 m². Estas áreas encontram-se assinaladas em planta presente à reunião do Executivo; por unanimidade e a exemplo do procedimento adoptado já anteriormente, conceder um subsídio de 60.000\$00 para a realização dos Cursos Sócio-Educativos de Cavaquinho e Bordados, a ministrar nas freguesias de Amares e Rendufe.

Apresentação dos candidatos do PSD

Num restaurante de Ferreiros, realizou-se no dia 8 do mês em curso a apresentação dos candidatos do PSD à Câmara e Assembleia Municipais de Amares, durante um almoço em que participaram também muitos apoiantes daquele partido. Durante a tarde, houve um magusto de confraternização entre os sociais-democratas de Amares.

Caso dos "tubos de ouro" em julgamento

Está marcado para o próximo dia 19 de Janeiro, no Tribunal Judicial de Amares, o caso que ficou conhecido por "tubos de ouro" que envolve o actual presidente da Câmara de Amares, Tomé Macedo e o picheleiro José Pereira da Silva, que alegadamente terá recebido dezenas de milhar de contos pela realização de obras de canalização ao serviço da Câmara Municipal de Amares.

Recorde-se que este processo remonta a 1990 e já conheceu várias fases, tendo inclusivamente merecido despacho de arquivamento. Há 2 anos atrás, porém, retomou a sua tramitação em virtude dos recursos hierárquicos apresentados pela Procuradoria-Geral da República.

Comunicado do PS de Bouro

Do Núcleo do Partido Socialista de Sta. Maria de Bouro, recebemos o seguinte comunicado:

"A Junta de Freguesia de Bouro - Santa Maria, com a data de 97.11.03, recebeu um pedido de informação da Câmara Municipal de Amares para verificar da veracidade duma afirmação do Sr. Fernando Vilela, Tesoureiro da Junta em funções, e candidato às próximas autárquicas pelo Partido Socialista, num telefonema feito para o debate da Rádio Amares com os candidatos às Juntas de Freguesia do Concelho. O ofício da Câmara refere que o sr. Vilela "anunciou publicamente que a Junta de Freguesia deu à Câmara a quantia de 1.500.000\$00".

A candidatura PS à Assembleia de Freguesia de Bouro - Santa Maria confirma a afirmação do Sr. Fernando Vilela com fotocópia de uma factura do empreiteiro Fernando Domingos Alves da Cunha, que refere para "Serviços Estrada Turística Abadia - S. Paio", a quantia de 1.486.850\$00.

Esqueceu-se o Sr. Tomé Macedo das afirmações feitas em entrevista ao jornal "Geresão", logo após a sua eleição. Afirmara ele: "Essa estrada, variante à Abadia, tem de entrar, um dia, num projecto de candidatura. O projecto vai ser elaborado". Implicitamente, o Sr. Tomé Macedo confirma ser a dita estrada da competência da Câmara, e não da Junta. Esqueceu-se, ainda, que a via fora rasgada pelo seu antecessor José Carlos Macedo, que tentou corresponder a aspirações antigas das populações implicadas e dos interesses do próprio Santuário da Senhora da Abadia. Se a Junta de Freguesia de Bouro tentou resolver um problema de manutenção da via, para que ela não se deteriorasse, porque a Câmara irresponsavelmente a deixava arruinar, está de parabéns. Mas deveria ter mandado a conta à Câmara para não prejudicar outros serviços de sua competência.

O povo de Bouro suspeita e lastima que o Sr. Tomé Macedo tenha feito da Administração do Concelho um campo de batalha entre Macedos, já que votou ao abandono uma obra feita pelo seu antecessor e adversário. E aproveita para lhe perguntar a quem servem outros empreendimentos camarários em Bouro.

Os restantes candidatos à Assembleia de Freguesia de Bouro Santa Maria solidarizam-se com o colega Fernando Vilela."

OPINIÃO

Carta aberta aos candidatos às autarquias

Senhores candidatos às autarquias

Visto que se aproximam as eleições para as autarquias locais que considero vitais e de extrema importância para o desenvolvimento local e regional, tenho necessidade de vos dizer alguma coisa que a minha alma não pode ocultar. Tenham paciência, mas como eleitor e cidadão atento a questões de interesse público, tal me obriga a vos manifestar algumas das minhas sinceras preocupações relativamente ao momento que se aproxima. Estejam descansados, porque eu aprendi a discordar sem ofender e a minha intervenção situa-se somente no plano das ideias e dos princípios que a minha consciência me obriga a defender. Começo por vos dizer que me revolta profundamente ver nestas ocasiões pessoas rotuladas de candidatos a isto ou aquilo quando na verdade, não o deveriam ser. E não o deveriam ser, porque desconhecem a realidade e os problemas que afligem as gentes da terra em que vivem ou se candidatam, porque não são detentores de uma conduta responsável e consciente, porque não se lhes vislumbra qualquer capacidade e espírito de bem servir. Ainda há quem aproveite estas ocasiões para fugir do anonimato a que estão condenados, aparecendo como verdadeiros protagonistas da causa particular. Penso como uma grande parte dos cidadãos deste país: estes candidatos não servem, são prejudiciais aos organismos e instituições, ao bem comum, aos cidadãos, numa palavra, são prejudiciais a tudo e a todos. São estes candidatos que devemos penalizar severamente no momento em que nos é permitido escolher os nossos legítimos representantes. Querer é poder.

Na verdade, e para que não seja acusado de ficar apenas pela crítica, vou dizer-vos o que é para mim um candidato da minha confiança. Sobre um candidato recai uma responsabilidade muito grande, por isso torna-se imperativo que seja um cidadão sobejamente idóneo, quer psiquicamente, quer intelectualmente, quer moralmente. Doutra maneira, aquele que se afirme pela sua inteligência, pela sua coragem, pela sua nobreza de carácter e pela sua dedicação à causa pública dos cidadãos.

As eleições autárquicas estão à porta e o cenário como habitualmente presumo que vai ser este na maior parte dos casos: promete-se o impossível, fazem-se inaugurações apressadas, iniciam-se obras públicas que ficaram por terminar, candidatos de coração aberto e generoso exibindo um civismo e uma simpatia que não é sua pertença, parecendo autênticos abutres esfaimados e verdadeiros prenúncios da desgraça.

Caros candidatos, deixemo-nos de testemunhos de hipocrisia e do ridículo! Confesso que tudo isto me torna confuso e triste. Senhores candidatos, o povo não quer nem precisa destes homens. O povo necessita de quem olhe pelos seus interesses e bem-estar, o povo quer quem o sirva, o povo precisa de alguém que lhe fale a verdade, que o informe convenientemente e esteja sempre disponível para ouvir a sua voz, se bem que, e perdoem-me o desabafo, às vezes até gosta de ser enganado quando apoia pessoas e amigos que, no passado, nada fizeram.

Aguardemos pois que, o povo não se engane e apenas escolha quem vele pela sua felicidade. A ver vamos!

Amândio Silva

Pinto da Costa de luto

Vítima de problemas cardíacos, faleceu no dia 14 deste mês em curso, no Porto, a Sra. D. Maria Elisa Bessa Lima de Amorim Pinto, que contava 84 anos de idade e era estremeza mão de Jorge Nuno Lima Pinto da Costa, presidente do FC Porto.

Filha do grande obreiro e benemérito do Gerês nos anos 30 que foi Eduardo Honório de Lima, a ilustre finada era uma grande admiradora desta vila, que se habituou a frequentar desde criança, conduzida pela mão de seus inesquecíveis pais.

À família enlutada, o "GERESÃO" que se fez representar no funeral da saudosa senhora pelo seu director, apresenta sentidas condolências.



Vibração Melodiosa no FM

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR
CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

Os Homens do Acordo
e o Chamado nas Vezeiras

Dando cumprimento à promessa por nós aqui efectuada na edição anterior, voltamos hoje a falar sobre o antigo costume das Vezeiras que, tal como é sabido, ainda se mantém de pé na nossa freguesia, no que respeita ao gado.

Vimos já que na Vezeira as pessoas nela envolvidas todas têm obrigações a prestar e que o vezeiro, isto é, o que tem o direito de vez, é um direito que pode ser herdado ou adquirido por compra. No primeiro caso, entra na partilha dos bens do casal, na parte urbana, mas de modo a que os herdeiros da parte rústica não sejam prejudicados. Por isso, aos herdeiros da parte urbana, dá-se-lhes o nome apropriado de herdeiros, enquanto que os do rústico, que tenham comprado o direito da Vezeira, são conhecidos somente por vezeiros. Mas, numa família normal pode suceder que exista um descendente que é, ao mesmo tempo, herdeiro e vezeiro, pelo facto de ter recebido esse direito em herança e também por desfrutar esse mesmo direito.

Entrando agora na orgânica da Vezeira, há a destacar, antes de mais, o Acordo ou os Homens do Acordo, conjunto de homens que formam a parte mais importante da mesa administrativa. Dispondo de poder deliberativo em situações difíceis, o Acordo era formado por seis elementos na vezeira do gado e por dezasseis na do lagar.

Além dos Homens do Acordo, existem ainda o Juíz e o Procurador. Ao primeiro, compete-lhe a contabilidade da Vezeira, guardando o dinheiro da venda de quinhões e das multas e comprando tudo o que nas vezeiras for preciso. Terá de apresentar contas no fim do ano, pois o cargo é anual.

Ao Procurador competia tocar para chamar os vezeiros para as reuniões

onde se tratassem assuntos de interesse nas quais era ele a levantar as questões. Se a assembleia não chegasse a conclusão nenhuma ou a acordo, então os assuntos seriam resolvidos pelos Homens do Acordo. No fim de um ano de exercício, o Procurador ascendia a Juíz.

Na orgânica das Vezeiras existe também o Chamado, isto é, a convocação de todos os quinhoeiros para a reunião da Vezeira que, normalmente, decorria ao ar livre. Os Chamados podem ser ordinários (em dia fixo e sem avisar ninguém) e cuja data, para a Vezeira do gado, é o último domingo de Abril e para a Vezeira do lagar era a do primeiro domingo de Dezembro.

Os Chamados extraordinários não têm data marcada e noutros tempos, o Procurador sempre que era necessário reunir, mandava tocar uma buzina na tarde da véspera da reunião e em três sítios diferentes da freguesia, sendo esses mesmos toques repetidos na manhã do dia seguinte, confirmando assim o toque a Chamado.

Falta-nos ainda, nesta viagem apressada por tão característico costume da nossa terra, falar da Roda e também da Sociedade de Socorro Pecuário de Vilar da Veiga, um organismo afim aqui criado no dia 27 de Abril de 1962.

Delas esperamos falar dentro em breve.

Actividades da Paróquia

Procurando que sejam o "fermento" que possa, depois, alastrar a toda a comunidade, está em formação entre nós um grupo de jovens que se propõe dar uma lufada de ar fresco à nossa paróquia.

O "pontapé de saída", digamos assim, foi dado no passado dia 19 de Outubro, Dia Mundial das Missões, em que os cerca de 20 jovens interessados no projecto se deslocaram ao Porto, acompanhados do nosso Pároco, para assistirem a parte das comemorações dessa efeméride no Seminário dos Padres Dehonianos, fomentando assim, a união do grupo.

No dia 25 de Outubro, foi comemorado aqui, em parceria com um grupo congénere de Salamonde, o Dia Jovem, de cujo programa constaram a celebração da Eucaristia, às 10 h., seguido de um jogo de futebol entre os jovens de Vilar da Veiga e Salamonde, no Campo da Pereira - Gerês e de um almoço partilhado por todos, a que não faltou o convívio animado com música, o qual se estenderia pela tarde.

Do plano de actividades deste grupo constam vários projectos, a definir com o tempo, como por exemplo o da celebração da Semana Santa na nossa igreja paroquial, incluindo uma Via-Sacra ao vivo, representada pelos jovens desta freguesia.

Entretanto, e depois do período das matrículas, recomeçou, no dia 8 deste mês, a actividade da Escola de Música no salão paroquial, devidamente reorganizada e enriquecida, pois além da aprendizagem das técnicas de manuseamento dos instrumentos musicais serão também fornecidos aos alunos conhecimentos de teoria musical.

Cá por casa...

• De acordo com a tradição, realizou-se no dia 2 do corrente, após a Eucaristia de sufrágio pelas almas das pessoas falecidas, a habitual cerimónia da romagem ao cemitério, presidida pelo nosso pároco que recitou os responsos fúnebres.

• No cemitério da Ermida, foi sepultado no dia 3 deste mês, o Sr. Fernando Augusto Martins, de 66 anos, natural daquele lugar e falecido no dia 1 em Lisboa, onde estava radicado. Que descanse em paz.

• Também no dia 4 do corrente

PRECISA-SE
Profissionais
de Hotelaria

Restaurante recentemente remodelado, Zona Oeste, em plena fase de desenvolvimento, aceita em sociedade de exploração, sem entrada de capital, casal (um p/ cozinha, outro p/ sala), com capacidade profissional comprovada, honestidade, responsabilidade e espírito empreendedor. Dá-se alojamento. Enviar curriculum vitae para Restaurante Concórdia, Vilar, 2550 CADAVAL. Telef. 062-67176 (à noite).

mês, faleceu em Admeus a Sra. Alice de Jesus Carvalho, que contava 68 anos de idade. Paz à sua alma.

• Desde o passado dia 5 de Outubro que está a funcionar às 4.ª feiras e sábados, na casinha do Senhor da Saúde, nesta freguesia, uma Escola de Música destinada às pessoas de todas as idades que pretendam aprender a manusear alguns instrumentos musicais.

• No dia 15 do corrente, na nossa igreja paroquial, realizaram-se os baptizados de três primos: o Luís Miguel, filho de Joaquim Araújo Guimarães e de Maria Isabel Costa Pinheiro; o Vítor, filho de Vítor Araújo Guimarães e de Rosa Adelina Costa Pinheiro; e o Fernando Avelino, filho de Fernando Freitas Moreira e de Maria da Nazaré Loureiro Guimarães. Felicidades para todos eles.

Baldios têm nova direcção

Na assembleia extraordinária de Compartes efectuada no dia 16 do corrente mês, no nosso salão paroquial, foram eleitos os novos órgãos directivos dos Baldios desta freguesia, para o biénio 1998/99, cuja constituição é a seguinte:

Mesa da Assembleia - Alexandre Ribeiro Pereira, Manuel Rodrigues Pereira, José Assis da Silva, Aníbal Martins Costa. **Conselho Directivo** - Manuel Pires Mota, Libório Peixoto, Francisco Pereira Costa, José Fernandes Martins. **Conselho Fiscal** - Mamede Nogueira Matos, Vítor Araújo Guimarães, Manuel António Sousa.

Pagamento de assinaturas

Com o fim do ano a aproximar-se, começaram a chegar até nós os "sinais" da presença amigável e reconfortante daqueles nossos assinantes que nos quiseram honrar com o pagamento antecipado das respectivas assinaturas para 1998. Bem hajam!

Por outro lado, e tal como por repetidas vezes havíamos anunciado, mais um corte de assinaturas sem pagar foi recentemente efectuado pela nossa administração por se entender que tudo tem um limite e depois de tantos avisos que se fizeram a alertar para a necessidade de se actualizar o pagamento das assinaturas em dívida, só não pagou quem, realmente, não quis. Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1995 - José Gonçalves Carneiro (Póvoa de Varzim); José Alves Vilas Boas (Barcelos).

Ano de 1997 - António Jorge Gonçalves Vieira (Andorra); Isabel Vellinga (Holanda); Maria Rosa Pereira Costa (França); Manuel José Silva Matos (Rio de Mouro); Isabel Costinha Névoa (V. N. Gaia); Ilda Conceição Miranda (3.000\$00 - Braga); Armindo Martins Coelho. Francisco Martins Morais, Mário Antunes Fernandes Dias (Amares); José Vicente Fernandes Fecha (Vila Verde); Augusto Costinha Névoa, João Martins (Terras de Bouro); António Ribeiro Palhares. Imogez - Imobiliária do Gerês (Gerês); Manuel Pinto Príncipe (Vieira do Minho); Teresa Pereira Viegas (Olhão).

Ano de 1998 - Américo José Estaca Dias (Inglaterra); Maria Fátima Correia Sampaio (2.000\$00 - Canadá); Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Eng.ª César China Pereira (2.500\$00), Maria Amena Santos China (2.000\$00), Margarida Jesus Martins (Porto); Serafim António Cunha Barros (Gondomar); Elvira Santos Gonçalves Silva (2.000\$00), Manuel Fernando Santos Gonçalves (2.000\$00), Virgílio Ribeiro China (2.000\$00 - Ermesinde); António Santos China (2.000\$00 - Matosinhos); Inês Pereira Brito (Póvoa de Varzim); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Francisco Costinha Ribeiro, Joaquim Dias Oliveira (2.000\$00), José António Cunha Arteiro, Ana Jesus Guedes (2.000\$00), António Pires Lopes, Maria Fátima Pinheiro Vieira (Braga); Fernando Manuel Silva (2.000\$00), João José Sousa Fernandes (2.000\$00 - Terras de Bouro); Bernardina Rosa Pereira, José Gonçalves Eiras (Gerês); Amadeu Afonso, Baltasar Pereira Silva (Vieira do Minho); Creminda Jesus Santos China (2.500\$00), Dr. Serafim China Pereira (2.500\$00 - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (2.500\$00), Dr. Salustiano Lopes (Vila Real); João Pereira Fernandes Mouta (2.000\$00 - Ponte da Barca).

Ano de 1999 - Valdelino Rocha e Silva (Braga).

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES

ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS

ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA

AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF. / FAX (02) 480 76 26

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF. / FAX (083) 357 040

VILA DO GERÊS

10.º aniversário da Tertúlia da Matança do Porco condignamente assinalado



Alguns dos participantes na X Matança do Porco em alegre convívio

Numa prova insofismável da sua vitalidade, a Tertúlia da Matança do Porco, curiosa iniciativa que, sob a égide do Dr. José António Miranda Dias, proprietário do Restaurante Pedra Bela, nesta vila e prestigiado advogado em Lisboa, acaba de comemorar o seu décimo aniversário, com a realização de mais uma típica Matança de Porco à Pedra Bela.

É um grupo de pessoas, como já aqui referimos na devida oportunidade, de idades e profissões diferentes, radicados na Grande Lisboa e que detêm como tônica dominante um acendrado apego aos gostos e sabores da cozinha tradicional portuguesa, para além de uma admiração muito especial pelas inconfundíveis e únicas belezas naturais da Serra do Gerês.

Iniciado em 1988, este convívio anual que desde então se vem realizando ininterruptamente, teve este ano a presença de 40 participantes que assentaram arraiais na nossa vila na noite do dia 29 de Outubro, onde os aguardava uma succulenta Ceia de Boas Vindas. Logo pela manhã do dia seguinte, dia 30, e depois de um abonado "mata-bicho", teria vez o ponto culminante do encontro ao dar-se cumprimento ao inevitável "passamento do suíno", que este ano decorreu numa casa agrícola de Passos.

Ainda no resto dessa manhã e a anteceder o ataque maciço ao "churrasco de bácoro", foi proporcionado um programa facultativo de visita à estância termal ou um mini-cross pelos caminhos do Gerês, para abrir o apetite.

Depois de, ao almoço, se terem apreciado os genuínos paladares do "ilustre finado" (salvo seja!) e com intuitos digestivos, houve a preocupação da organização desta jornada gastronómica em agendar uma interessante incursão pelos célebres Caminhos de Santiago existentes na nossa região, a começar pelo santuário da Abadia, seguido dos conventos de Sta. Maria de Bouro e de Rendufe, em terras de Amares, com regresso obrigatório pelo vizinho santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Já regressados a "Penates", ao jantar foi servido um divinal "arroz da D. Teresa", a célebre mãe do nosso primeiro rei e por ele feita prisioneira no castelo da Póvoa de Lanhoso, com vista à fundação da nossa nacionalidade, a que se seguiriam um convívio, com "jogos das nossas gentes" e, à ceia, um caldo verde a crepitar...

No dia 31 de Outubro, 6.ª feira, o programa abriu com o indispensável "mata-bicho". De seguida, foi a partida, com "armas e bagagens", até à barragem de Vilarinho da Furna e daí até Covide, decorreria a já tradicional busca ao tesouro

que, desta vez, fora colocado nas imediações de um dos marcos miliários existentes junto à estrada que liga o Campo a Covide.

O esforço efectuado na procura desse tesouro seria, logo depois, devidamente compensado com a "prova" provada do chamariz número um destas jornadas: os ansiados rojões do Minho e inevitáveis papas de sarrabulho ou, como alternativa, o sempre bem vindo cozido das Terras de Bouro...

Perante tamanho ágape, e porque entre os convivas havia bastantes elementos com preocupações estéticas, seria proporcionada uma visita guiada ao lugar de Cabaninhas, em Carvalheira, terra natal do progenitor da "alma mater" desta iniciativa - o Dr. Miranda Dias - e apressadamente, por caminhos da Geira romana, os convivas ainda tiveram tempo para dar um salto até às terras galegas de Rio Caldo, não se dispensando de um bem conseguido "escalda pés" nas tépidas águas naturais lá existentes. Já noite, a malta regressou ao "quartel-general" no Gerês, onde os esperava um "bacalhau à Pedra Bela" e, para digestivo, não faltaria o indispensável convívio e, mais tarde, a ceia com uma saborosíssima sopa de castanhas.

O dia 1 de Novembro, sábado, com um esplendoroso sol de Outono, começaria com o "mata-bicho" da praxe. Depois, seria a partida para as terras de Barroso que preencheria toda a jornada, sem faltar, é evidente, um reforçado piquenique naquelas paragens transmontanas, onde as ruínas do convento de Pitões das Júnias foram uma agradável surpresa. De novo no Gerês, e para evitar um inevitável aumento de peso para os(as) mais preocupados(as) com o visual, foram servidas umas trutas à Pedra Bela, não faltando depois o habitual convívio, nem a ceia, desta vez, com sopa de peixe (para variar...)

Chegaria, depois, a etapa final, para desgosto de todos. O domingo, dia 2, já com chuva, como vai sendo costume, da parte de manhã seria destinado ao "tempo das lembranças" que havia que comprar para familiares e amigos e, antes da despedida, a encerrar com chave de ouro esta X Matança do Porco, seria servido um inigualável cabrito à moda da Serra do Gerês que estava de comer e chorar por mais...

E todos, na hora da despedida, e depois de recordarem com saudade, estes dias inolvidáveis passados em terras geresianas, de todos se despediram com um significativo "até pró ano". Deus queira que sim!

Gabinete Técnico Local já funciona

Criado por decisão governamental nesta vila, o Gabinete Técnico Local do Gerês já se encontra aqui a funcionar, nas instalações do Centro Termal, desde o passado dia 1 de Setembro.

Composto por um arquitecto-coordenador, um arquitecto a meio tempo, um engenheiro a meio tempo também, um desenhador e um funcionário administrativo, o GTL do Gerês tem como área de intervenção as localidades da Ermida, Vila do Gerês, Paredes (Rio Caldo) e S. João do Campo, encontrando-se presentemente, a elaborar o Plano de Pormenor do lugar de Paredes, em Rio Caldo. De referir que este GTL está vocacionado também para o apoio de particulares em operações de construção, reconversão ou restauro de edificações.

Demitido o Comandante da C.V.

Por despacho da direcção nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, com data de 25 de Agosto último, foi demitido o anterior comandante do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, Abílio dos Anjos Ribeiro, sendo nomeados para esse cargo o socorrista Carlos Manuel Ribeiro Antunes; para 2.º Comandante, o socorrista João António Capela Ferreira e como adjunta do comando, a enfermeira Zulmira Matilde Ribeiro Pontes Oliveira. A tomada de posse destes elementos decorreu no dia 1 deste mês, nas instalações do Núcleo da CV desta vila.

"Lírio do Gerês" com acção de despejo

A Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", que de há alguns anos a esta parte vinha a funcionar na antiga casa florestal do Banco do Ramalho, mediante um protocolo estabelecido com o Parque Nacional, foi recentemente informada pela direcção desta área protegida que deveria abandonar essas instalações até ao final do corrente ano.

As razões invocadas para essa "acção de despejo", ao que nos foi dado a apurar, prendem-se com um "alegado projecto de renovação de toda a área envolvente do referido edifício e a criação de uma área de lazer nesse espaço, no qual essa associação não se enquadraria."

A direcção do "Lírio do Gerês", entretanto, já solicitou a colaboração da Câmara Municipal de Terras de Bouro para tentar arranjar outro espaço onde pudesse exercer as suas actividades normais e guardar o equipamento de que dispõe, mas de forma lacónica, em officio datado de 28 de Outubro passado, foi-lhe respondido que "a Câmara Municipal não dispõe de momento, de espaço, estando de momento a tentar resolver o problema do grupo desportivo local".

Certamente por esquecimento, a nossa Câmara Municipal já não se recorda que gastou aqui umas boas centenas de milhares de contos, na construção do dito Centro de Animação Termal, onde ainda existem bastantes espaços desocupados, não se compreendendo, por isso, que num deles não se autorize, em condições a acordar, a instalação desta associação, à semelhança do que se fez, recentemente, no rés-do-chão do referido Centro, com a Associação Gerês-Mel e o Núcleo da Cruz Vermelha. É que já dizia o célebre sapateiro de Braga: "ou comem todos ou haja moralidade!"

Notícias breves

• Associando-se ao tempo de Verão que se fez sentir no dia de Todos os Santos, foram muitos os conterrâneos nossos ausentes que se deslocaram à terra natal nesse dia para visitar as sepulturas dos seus familiares e amigos. No dia 2, realizou-se a habitual romagem ao cemitério.

• O Supremo Tribunal Administrativo julgou improcedente uma acção movida pelos herdeiros de Mário Augusto Gomes a solicitar uma indemnização de 1.800 contos à Empresa das Águas do Gerês pela desocupação da Garagem do Parque.

• Está já concluída a instalação de 15 ossários duplos no cemitério desta Vila, o que virá, em parte, resolver o problema da falta de espaço existente naquele recinto sagrado.

• Na época termal agora finda, registou-se uma redução de 150 aqúistas em relação ao movimento verificado em 1996. Mesmo assim, a Empresa das Águas conseguiu manter as receitas através do movimento registado no Parque e nas piscinas das Termas.

• Faleceu no dia 10 do corrente, no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o nosso conterrâneo Domingos Afonso Landeira ("Líreu"), que contava 68 anos de idade. Paz à sua alma.

Morreu o Taleta



A notícia, dada a doença atroz que o vinha atormentando há bastante tempo, praticamente não colheu ninguém de surpresa: morreu, no passado dia 27 de Outubro, e depois de ter passado os últimos meses da sua vida repartidos entre o seu lar e o hospital, o Salustiano Manuel Silva Pereira, mais popularmente conhecido entre nós por Taleta e que contava 64 anos de idade.

De figura franzina e meã, mas enquanto que a doença o não começou a minar, dotado de uma força extraordinária - e daí, pensamos nós, a justificação da sua curiosa alcunha, como uma corruptela de atleta - desde criança que acompanhava seu pai, António Manuel Pereira, que o povo também "baptizou" como o "Tôco", na arte exímia de magarefe, do qual viria a ser, juntamente com seu irmão Manuel, também já falecido em Lisboa, um sucessor competente naquela actividade que sempre desenvolveu no velho "Tallo dos Dois Amigos", durante muitos anos pertencente a Baltasar Domingues da Silva e a Salustiano Fernandes, na antiga e sempre saudosa Praça do Gerês.

Durante muitos anos, era o Taleta que, nesse Tallo por várias décadas o único aqui existente, fazia de tudo um pouco: ia buscar, a pé, as vitelas aos lavradores do Vilar, Rio Caldo, Covide, Carvalheira, S. João de Campo e outras terras vizinhas, abatia-as, desmanchava-as e levava-as para o tallo, sem a ajuda de ninguém. E tudo isso fazia com extraordinária facilidade, dada a muita força existente naquele corpo tão franzino e pequeno.

Uma força que ele sabia exhibir e usar na prática do futebol, de que foi grande entusiasta e aguerrido praticante, em que a força natural de que dispunha suplantava a técnica. Dotado de grande poder de impulsão, o Tai, como também outros lhe chamavam, ia a todas e nos seus lugares de médio ou defesa, por ele ninguém passava. E se a bola passasse, o adversário não o ultrapassava, com certeza, tal era a resistên-

Continua na pág. 15

Dina-Shop

PRONTO-A-VESTIR

de João P. Guimarães

Arnaçõ - 4845 GERÊS • Telef. 391263

GERÊS - CONDOMÍNIO FECHADO

EMPREENHIMENTO DE QUALIDADE

- AR CONDICIONADO, FOGÃO DE SALA COM RECUPERADOR DE CALOR, VIDROS DUPLOS, HIDROMASSAGEM, PORTÕES AUTOMÁTICOS, GARAGEM INDIVIDUAL PARA 2 CARROS, VÍDEO PORTEIRO, TV SATELITE;
- PISCINA DE ÁGUA DA SERRA DE MINA NATURAL;
- LOGRADOURO COM 8235 M²;
- ZONAS VERDES, VISTAS DESLUMBRANTES.

Goze o prazer da serra com as comodidades que não abdica

Comercialização exclusiva: F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126 • N.º Prov AMI: 2490

COVIDE

Apresentação dos candidatos do CDS/PP

Na tarde do passado dia 2 do mês em curso, realizou-se nas instalações do Centro Paroquial e Social desta freguesia a cerimónia da apresentação dos candidatos do CDS/PP à Câmara e Assembleia Municipais e às Assembleias de Freguesia do nosso concelho.

O acto foi presidido pelo Dr. António Pedras, presidente da Comissão Política Distrital dos populares em Braga, estando presentes também a direcção da Comissão Política daquele partido em Terras de Bouro, os candidatos e apoiantes dos populares.

O mandatário do CDS/PP em Terras de Bouro, Eurico Pereira, depois de agradecer a presença do presidente da CPD, procederia depois à apresentação dos candidatos, manifestando grande confiança na obtenção de bons resultados no próximo acto eleitoral, por parte dos populares neste concelho.

Também o Dr. António Pedras afinaria pelo mesmo diapasão, dando conta do seu contentamento por constatar a revitalização do PP em Terras de Bouro e anunciando a presença aqui de Manuel Monteiro, presidente do partido, na próxima campanha eleitoral, esperando a presença maciça dos populares deste concelho no grande comício distrital a realizar no Teatro Circo, em Braga, em data a anunciar oportunamente.

De salientar que além das candidaturas à Câmara e Assembleia Municipais, cujos nomes constam doutra peça desta edição, o CDS/PP concorrerá também às Assembleias de Freguesia de Carvalheira, Covide, Ribeira, Souto, Valdozende e Vilar da Veiga.

Falecimento

No passado dia 29 de Outubro, faleceu nesta freguesia a Sra. Ana da Conceição, que contava 87 anos de idade. Paz à sua alma.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

RIO CALDO

Um exemplo, entre tantos...



O caso não é, infelizmente, inédito neste país de brandos costumes, sim, mas de uma tremenda falta de civismo e de respeito pelos outros também.

À beira das estradas, nas ruas e largos mais pacatos das nossas cidades e vilas, em qualquer canto ou esquina se assiste ao desagradável espectáculo dos carros velhos abandonados pelos seus proprietários, aí definhando e apodrecendo, dia após dia, até à sentença final que, quase sempre, tarda em ser proferida.

Por vezes, como acontece no caso que a fotografia anexa reproduz e foi colhida na nossa freguesia, nas proximidades da ponte de Parada, essas viaturas encontram-se colocadas contra as regras do código da estrada, mas nem por isso os agentes da autoridade são tentados a agir, junto dos respectivos proprietários, para que as mesmas sejam retiradas desses locais em que se encontram em transgressão. O que não se compreende lá muito bem, conhecida como é a apêndia, por vezes até doentia, que de um modo geral esses agentes demonstram para uma verdadeira "caça" aos automóveis mal estacionados...

O certo, todavia, é que numa estrada de grande movimento de viaturas e peões como é a que liga as pontes de Rio Caldo a S. Bento, a viatura abandonada em questão lá permanece há bastante tempo e, apesar disso, até agora ninguém se incomodou em, pelo menos, a mandar retirar para o "ferro velho". Será que as multas somente se aplicam às viaturas no "activo"?

Nós por cá...

No passado dia 4 de Outubro, realizou-se na nossa igreja paroquial, o casamento de João Carlos Martins Pires, de 23 anos, com Maria Beatriz Ribeiro da Rocha, de 21 anos.

No dia 29 desse mês, faleceu nesta freguesia o sr. Manuel José Soares, de 76 anos, pai do sr. Avelino Soares, dedicado funcionário administrativo da Extensão de Saúde de Rio Caldo, a quem apresentamos, como à demais família, sentidas condolências.

"SOS Albufeira de Caniçada"

Os professores da Escola do 1.º Ciclo de Paredes, nesta freguesia, acabam de apresentar a candidatura de financiamento para o seu projecto "SOS Albufeira de Caniçada", que visa sensibilizar os alunos, a comunidade educativa e turistas em geral, para os inconvenientes de toda a ordem resultantes da poluição da referida albufeira.

Já pagou a sua assinatura?

SE PRETENDE VENDER QUINTAS, CASAS RÚSTICAS, SOLARES, VIVENDAS, LOJAS, PAVILHÕES, APARTAMENTOS COM DIVULGAÇÃO DOS NOSSOS PRODUTOS POR REDE DE COMPUTADOR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL (45 PAÍSES), JORNAIS E REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E AINDA VIA INTERNET, ENTÃO CONTACTE-NOS, DAMOS-LHE A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE QUE PROCURA.

TRABALHAMOS COM TOTAL LEALDADE PARA OS NOSSOS CLIENTES. EXPLORAMOS ÁREAS DO PORTO, FAMILIÇÃO, BRAGA, VILA DO CONDE, PÓVOA DO VARZIM, TODO O ALTO MINHO, GERÊS E TODO O ALGARVE.

TOMAMOS CONTA DE PRÉDIOS PARA VENDA EM REGIME DE EXCLUSIVIDADE C/ ATENDIMENTO E PUBLICIDADE ESPECIAIS PARA ESTE TIPO DE SITUAÇÃO.

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

SOUTO

Justa homenagem

Na sua reunião ordinária de 15 de Outubro findo e após o cumprimento das formalidades legais e de debatidos os assuntos em agenda, alguns elementos da Assembleia de Freguesia presentes proferiram ao plenário um louvor a registar no livro de actas a Adérito Maia, no momento em que está prestes a cessar as suas funções como Presidente da Junta desta freguesia.



Adérito Maia, foi considerado por todos os elementos da Assembleia e colegas da Junta como sendo um homem honesto e de trabalho e que ao longo de oito anos à frente da autarquia, soube assumir com competência e dignidade todos os assuntos que lhe foram expostos.

Mesmo sem ter a obrigação de o fazer, dedicou muito tempo do seu descanso junto dos depósitos de abastecimento de água à população, vigiando os mesmos, para que o precioso líquido não faltasse em casa dos seus munícipes.

Pelos bons serviços prestados à comunidade, um grupo de amigos, na despedida, vai render-lhe justa homenagem.

Festa das Colheitas

Realizou-se no dia 26 de Outubro findo a tradicional festa das colheitas nesta freguesia que rendeu para os fundos paroquiais a importância de 220.000\$00

Estrada arranjada?

A estrada municipal de acesso ao lugar de Santa Cruz, via Balança vai beneficiar do piso especialmente nos locais mais críticos.

Esta medida foi tomada face a uma reclamação formal apresentada pelos moradores do mesmo lugar à Câmara de Terras de Bouro pelo facto daquela via há muito tempo se encontra intranquívil.

Os referidos moradores aguardam que tais medidas sejam tomadas face ao estado deplorável em que se encontra o acesso àquele lugar, por Sequeirô - Souto.

Afirmam que, para tratar de assuntos no centro da freguesia, só por Caldelas e são cerca de 25 kms. Estão fartos de protestar mas que ninguém ouve a sua voz.

Também os moradores dos lugares de Sá Novo e Lages - Paradiro, vão ver os acessos às suas residenciais pavimentados, pois 1997 é ano sim...

Mas quer em anos sim, quer em anos não, Souto resolveu muitos dos seus problemas. No entanto, os mais importantes ficaram por resolver e que são: o problema do alargamento do cemitério e a construção da malfadada ponte das Cabreiras.

Resta-nos uma esperança: novo ano, nova gente, nova vida.

José Rebelo



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

LOBIOS

Acessos à igreja matriz: um problema a resolver



A vetusta igreja matriz de S. Miguel de Lobios, de elevado interesse arquitectónico e histórico, poderia ser um verdadeiro "ex-libris" desta nossa vila se não fora o facto de, na prática, dispor dos mesmos acessos já existentes há séculos atrás. É pena. Se, por um lado, e tal como já anteriormente aqui referimos nas colunas deste jornal, os acessos do lado nascente se fazem ainda através do velho cemitério paroquial, da parte poente, a si-

tução não é mais favorável, na medida em que para lá se chegar, será preciso subir uma tosca e apertada escadaria de granito, difícil de ultrapassar pelas pessoas mais idosas. Dado que o nosso concelho, para sair da cepa torta em que sempre viveu, está disposto a apostar seriamente no turismo, uma vez que, hoje em dia, aos turistas interessa sobremaneira o conhecimento dos principais monumentos existentes nas terras que visitam, pensamos que os actuais acessos à nossa igreja matriz, pelas razões acima apontadas, não são minimamente facilitadoras e convidativas para esse efeito. Há, por isso, que repensar toda esta situação, procurando, para a ultrapassagem da mesma, a solução mais adequada no mais curto prazo de tempo possível.

Fraga Iribarne também venceu em Lobios

Nas eleições autonómicas realizadas na Galiza para o parlamento galego no passado dia 19 de Outubro, Fraga Iribarne obteve, pela terceira vez consecutiva, a maioria absoluta. Desse modo, caberá ao PP galego a responsabilidade de formar governo, ainda que tenha ficado com menos um deputado relativamente às eleições de 1993, o que significa que disporá de 42 dos 75 lugares que compõem o parlamento. A seguir aos populares, ficou o Bloco Nacionalista Galego com 18 deputados e a coligação PS da Galiza - PSOE com 15. Em Lobios, também venceu o PP, seguido do PS de G-PSOE e do BNG.

Pela Cruz Vermelha

Durante este ano, e até finais de Outubro, a Cruz Vermelha de Lobios, juntamente com o núcleo da Protecção Civil realizaram mais de 500 intervenções, delas se destacando o transporte de doentes a centros de enfermagem e hospitais, actuações em feiras, festas e actividades desportivas, para além de serviços também prestados na luta contra incêndios. Em termos de futuro, está em estudo a formalização de um contrato com o Parque Natural do Xurês para colaborar na vigilância dos montes, para o que será dotada com mais uma viatura e duas motorizadas todo-o-terreno, bem como a criação de uma linha de atendimento às pessoas da terceira idade, de modo especial as que vivem sozinhas. Igualmente estão previstos alguns cursos de formação específica dos voluntários. Dentro em breve, este núcleo da CV irá ser dotado com um desencarcerador, ou seja, um aparelho que facilita a retirada de pessoas aprisionadas em veículos acidentados.

Recuperação do Património

A igreja paroquial de Lobios, que vinha sofrendo de algumas deficiências, está a passar por obras de limpeza das paredes, da colocação de algumas pedras que faltavam, tal como a colocação da cruz e do catavento que tinham caído do alto do campanário por ocasião de um vendaval.

Estas obras, que contam com a colaboração do Parque do Xurês, partiram da iniciativa dos habitantes desta vila, através da sua comunidade de Montes. De lamentar que o mesmo não suceda em relação à residência pa-

roquial de Riocaldo, um bonito solar com 300 metros quadrados de construção do Século XVIII que já começou a ruir numa parte considerável do seu telhado.

Comunidade dos Montes de Riocaldo agitada

Os habitantes de Riocaldo apresentaram, recentemente, um abaixo-assinado à direcção da comunidade dos Montes daquela freguesia a solicitar a realização de uma assembleia de proprietários dos montes para obterem informações de certas actuações que se estão a verificar, ao que parece de forma prepotente e obscurantista.

Consta por lá que já há dois anos que não se efectua qualquer reunião e entretanto, estão a realizar-se importantes trabalhos no monte, bem como se vem assistindo à retirada de dezenas de camiões de madeira sem que à população tenha sido dado conhecimento nem pedido consentimento. No caso de não se dar uma explicação plausível, os moradores pedirão a demissão da actual direcção e apresentarão uma junta directiva alternativa.

Descontentamento da população com o Parque Natural

Algumas populações proprietárias de montes comais integradas no Parque Natural do Xurês sentem-se abandonadas e desprezadas ao verificarem como os responsáveis do Parque levam a efeito negociações com diversas instituições, inclusive a níveis internacionais, enquanto que com elas ninguém as consulta ou negocia qualquer prestação ou compensação pela ocupação ou limitação dos seus terrenos. Do mesmo modo se sentem lesados e desprezados nos seus interesses por não contarem com nenhum seu representante legal que os pudesse defender na Junta Reitora do Parque.

Voleibol entre nós

A vereação da cultura da Câmara de Lobios anunciou, há dias, que estão abertas as inscrições para as pessoas que pretendam iniciar-se na prática do voleibol. Um professor da modalidade ministrará as lições práticas no pavilhão polidesportivo desta vila, devendo as inscrições efectuar-se na Casa do Concelho.

Novo cartão sanitário

O Serviço Galego de Saúde (SERGAS) está a implantar um novo modelo de cartão sanitário, semelhante ao que já se usa montras regiões autonómicas espanholas. Trata-se de um cartão com banda magnética, onde vai informatizado o historial do seu titular, assim como os dos restantes beneficiários, o que irá controlar a sua utilização. Lobios será um dos concelhos que entrará brevemente nessa rede informática, pois já se estão a recolher entre a população os dados para a sua confecção.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

PADARIA E PASTELARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS



AUTÁRQUICAS/97

Carvalho Pereira, Fernando Augusto Braga Fernandes, Isabel do Carmo Dias Moura, Maria Helena Mendes Fonseca Andrade.

Assembleia Municipal: Agostinho Dias Moura, Bernardino José Silva Sousa, Raúl Silva Marques Roupas, Valdelino Rocha Silva, António Américo Afonso Caniço.

Assembleias de Freguesia: *Carvalheira* - Maria da Conceição Silva Figueiras; *Covide* - Manuel Joaquim Pereira Magalhães; *Ribeira* - Martinho Alberto Monteiro Martins; *Souto* - José Silva Rebelo; *Valdozende* - Manuel Augusto Noqueira Cerqueira; *Vilar da Veiga* - José Augusto Capela.



Câmara Municipal: Luís António Sousa Teixeira, Alberto Martins Gonçalves, Vítor Manuel Abreu Fernandes, Avelino José Antunes Soares, António Almeida Calheiros.

Assembleia Municipal: Artur Abel Barreto Marques, Fernando Morgado Romão, Virgínia Pinheiro Gomes, Tributina Fernandes Afonso, José Maria Barroso.

Assembleias de Freguesia: *Carvalheira* - Agostinho Correia

Fernandes; *Cibões* - António Lomba Antunes; *Rio Caldo* - Manuel Jesus Martins Pinheiro; *Souto* - Armando Martins Sousa; *Valdozende* - José Dias Sousa; *Vilar da Veiga* - Serafim Costa Portela.

VIEIRA DO MINHO

Distribuição dos partidos nos boletins de voto para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal: CDU, CDS/PP, PSD e PS.



Câmara Municipal: José Costa Fernandes, Casimiro Pereira Costa, Maria Helena Ferreira Silva, Mário Alves Oliveira, Domingos Martins Henriques.

Assembleia Municipal: António Daniel Ribeiro Pereira, José Luís Cunha Costa, João Gonçalves Teixeira, João Manuel Rocha Vieira, José Luís Martins Machado.

Assembleias de Freguesia: *Anjos* - Fernando Costa Rebelo; *Caniçada* - José Rocha Grilo; *Cantelães* - Casimiro Pereira Costa; *Eira Vedra* - Luís Carlos Silva Pereira; *Mosteiro* - Fernando Costa Pinheiro; *Salamonde* - Domingos Martins Henriques; *Vieira do Minho* - João Gonçalves Teixeira.



Câmara Municipal: António Pedras, Benigno Cruz, Nuno Gonçalves, Neli Pereira, João Manuel Aguiar.

Assembleia Municipal: Armando Vaz, Paulo Dias, Eduardo Nuno Magalhães, Firmino Pereira Barbosa, João Manuel Campos Barbosa.

Assembleias de Freguesia: *Tabuaças* - Manuel Vasconcelos.



Câmara Municipal: Jorge José Varanda Pereira, António Vasconcelos Sousa Meneses, Carlos Albino Leite Branco, Domingos Manuel Pereira Fraga, António Guimarães Matos.

Assembleia Municipal: José Manuel Pereira Figueira, Artur Rocha Calisto, Almeno José Vieira Leite, Arlindo Canela Araújo, Sidónio Santos Dias Costa.

Assembleias de Freguesia: *Vieira do Minho* - Luís Alberto Costa Pereira; *Caniçada* - Francisco Matias Pereira; *Vilarchão* - Vítor

Carvalho Rebelo; *Pinheiro* - Manuel Rebelo Vieira; *S. João da Cova* - Severino Pereira Barbosa; *Anissó* - António Soares Vieira; *Guilhofrei* - Valdemar Gonçalves Machado; *Salamonde* - Almerindo Pereira Machado; *Loured* - Francisco Vieira da Silva; *Ruivães* - José Ferreira Sousa; *Ventosa* - Jorge Silva Antunes; *Eira Vedra* - Silvino Canedo Fernandes; *Rossas* - Carlos Alberto Silva Gomes; *Tabuaças* - Gervásio Marques Alves; *Anjos* - Fernando Gonçalves; *Cantelães* - Manuel Ribeiro Prazeres; *Mosteiro* - José Cândido Lemos Oliveira.



Câmara Municipal: Manuel Travessa de Matos, António Joaquim Vieira Ramalho, Hernâni Agostinho Fernandes Gouveia, Manuel Gonçalves Duarte Mangas, Maria Antonieta Castro Dias Machado.

Assembleia Municipal: Armando Castro Ferreira, Manuel Jorge Abreu Dantas, José Marques Fernandes, Carlos Alberto Rodrigues Figueira, Manuel Gonçalves Ferreira.

Assembleias de Freguesia: *Anissó* - Manuel Fernando Rama-

lho Cruz; *Anjos* - Manuel Vaz Oliveira; *Campos* - Manuel Domingos Campos Lopes; *Caniçada* - Manuel Oliveira Costa; *Cantelães* - Manuel Carvalho; *S. João da Cova* - Manuel António Pereira Campos; *Eira Vedra* - Lino Manuel Neves Dias; *Louredo* - António Lima Barbosa; *Mosteiro* - Aníbal Brás Oliveira; *Parada de Bouro* - José Antunes Pereira; *Pinheiro* - José Joaquim Costa Teixeira; *Salamonde* - Baltasar Pereira da Silva; *Tabuaças* - Luís Fernandes Afonso; *Ventosa* - Fernando Sousa Teixeira; *Vilarchão* - Luís Fernandes Gomes; *Rossas* - Domingos Gonçalves Duarte Mangas; *Ruivães* - Guilherme Augusto Pereira Santos.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE

VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA
DE LANHOSO
TELEFS.
992270 / 992324

Código da Estrada mais apertado

O Conselho de Ministros de 30 de Outubro aprovou diversas alterações ao Código da Estrada, entre as quais se salienta o passar a ser considerado "crime" a condução sem habilitação legal e a criação do conceito de idoneidade.

Segundo o diploma, a falta de idoneidade para o exercício da condução, "que se presume em face da prática frequente de infrações, da dependência ou tendência para o abuso do álcool ou drogas, pode levar à retirada da carta e à interdição de obter nova licença de condução".

Serão considerados não idóneos os condutores que, num período de 5 anos, tenham praticado três contra-ordenações muito graves ou cinco contra-ordenações graves ou muito graves.

Os veículos pesados de transporte de passageiros terão o limite de velocidade de 100 quilómetros quando circulem em auto-estradas.

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

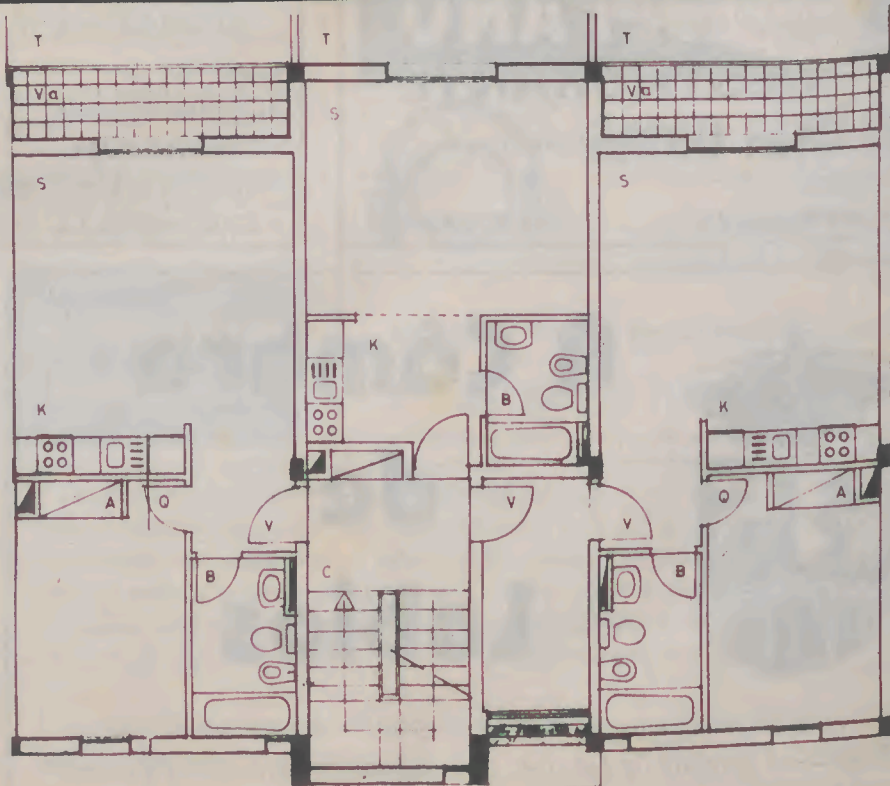
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO IV: O Lobo



Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



No início, ambos eram caçadores natos. O instinto de sobrevivência obrigava-os a perseguir as presas, numa época de abundância, com o decorrer dos tempos, pensante, foi aperfeiçoando as técnicas desenvolvidas por ambos criando engenhos que lhe permitiram obter os mesmos resultados com menor esforço. O outro continuou a contar com o instinto e alguma inteligência. Uma grande mudança surgiu quando o primeiro, cada vez em maior número, se iniciou num processo de domesticação de algumas das suas presas. Sedentizou-se, delimitou terras, tornou-se pastor e agricultor. Para o segundo começava assim uma época de terror e perseguição. Cada vez mais dominador, o primeiro passou a ver no segundo não mais um companheiro de caçadas com quem aprendeu, nem um concorrente natural, mas um intruso, um selvagem, um proscrito, um demónio, uma ameaça. Para o primeiro a prática da caça foi a pouco e pouco transformando-se num desporto, enquanto para o

segundo manteve-se na única forma de sobreviver. A exploração da terra pelo primeiro, aliado à caça que depressa se transformou numa chacina provocadora de desaparecimento de muitas espécies selvagens, implicaram alterações que levaram a que o segundo se visse progressivamente obrigado a recorrer também ao abate de animais domésticos para sobreviver. Para o contrariar, o primeiro lançou-lhe veneno, encurralou-o em fojos, armadilhou a natureza e por fim, não satisfeito, perseguiu-o com mentiras contadas de geração em geração e que ainda hoje permanecem. O primeiro é o homem, o segundo é o lobo, numa análise simplista mas suficiente para se entender a forma como evoluiu a convivência entre ambos ao longo dos tempos. O homem de uma forma egoísta chamou a si, tudo, e o lobo transformou-se no vilão duma história... contada pelo homem. Restam poucos nos nossos dias. O parque nacional é o limite ocidental da área de ocorrência que englobando o nordeste transmontano se expande para nascente por terras galegas, constituindo um núcleo importante da população da subespécie atribuída à península ibérica. O canis lupus signatus outrora vivia e caçava em al-

cateias que podiam atingir os dez e mais exemplares, submetidos a uma hierarquia exemplar fortemente ditada pelos mais dominadores. Hoje, a perseguição feroz que o homem ao longo dos séculos lhe moveu, aliada à degradação do seu habitat e conseqüente diminuição de presas tornaram-na uma espécie muito ameaçada que sobrevive em grupos de dois ou três exemplares, muitas vezes isoladamente, dificilmente observável, o que confirmamos com um único encontro na serra da peneda. Porém um olhar atento permite-nos detectar vestígios e sinais deixados pelos escassos exemplares dos lobos sobreviventes no parque nacional da peneda-gerês, nos trilhos que diariamente percorrem nas suas solitárias travessias serranas de dezenas de quilómetros. Saibamos entender no já muito raro vivo do lobo, um último apelo ao homem para que ele não se esqueça do seu primeiro e verdadeiro melhor amigo. Só depois veio o cão um descendente domesticado, do fantástico animal que tenazmente continua a lutar pela sobrevivência que o homem não tem o direito de negar.

TRIBUNA LIVRE

Mais poderes autárquicos

Discute-se hoje muito do desaparecimento da nossa moeda-nacional e de se dividir o país em retalhos, o que muitos consideram regionalização.

Quanto à regionalização, é voltarmos aos tempos de D. Afonso Henriques, quando a Nação Portuguesa se formou de norte a sul e região com região, a partir mesmo daqui de Guimarães até aos confins do Algarve, um pouco mais tarde por esses mares fora até à África, Ásia, América do Norte, América do Sul etc.

Este assunto do desaparecimento bem próximo da nossa Moeda-Nacional, não só deveria ser matéria de discussão política, mas até deveria ser ensinada e discutida no meio da sociedade e nas nossas escolas.

Esta regionalização de que muito se tem falado desde o 25 de Abril de 1974 e o abandono de muitas das nossas grandes regiões, acho que não será necessário voltar-se novamente para a universidade, para se conhecerem os erros cometidos. Pois mesmo assim, o pouco que nos resta de 92.400 Km² incluindo a ilha da Madeira e o Arquipélago dos Açores, somos facilmente comparados aos mais pequenos povos que menos lêem e menos sabem, em vez de sermos hoje uma das mais importantes federações do mundo, com 10 milhões de Km² de terreno, 200 milhões de habitantes, todos ligados pela mesma cultura, a mesma língua e os mesmos usos e costumes.

Quanto a regiões, além das que já foram dadas e ou vendidas, temos ainda duas que nos pertencem geograficamente divididas. Madeira, um território de 779 Km² e Açores, 2.330 Km² repartidas em 9 ilhas.

Estas duas regiões a que me venho referindo, estão divididas politicamente em freguesias, Municípios e Distritos. Os madeirenses e os açoreanos em tempos de eleições têm de eleger políticos para juntas de freguesias, municipais, Governo Regional, e também eleger Deputados para a Assembleia da República em Lisboa. Têm também um representante da Presidência da República, um para a Madeira e outro para o Arquipélago dos Açores.

O nosso estimado leitor, já viu quanto custa esta regionalização? Pois é precisamente o que nos vai custar cada nova região, que o pobre cidadão terá a seu encargo e o custo que cada um de nós terá de pagar.

Pois agora me dirão vocês, então por esse mundo fora não existem países divididos em regiões? Sim, a Jugoslávia era precisamente um país dividido em regiões autónomas. E o que é ela agora? Além disto, existem ainda outros países divididos, por exemplo, o Canadá, um país com 10 milhões de Km² de terreno, está dividido em 11 regiões administrativas. Os Estados Unidos da América do Norte, um país com 9.952.000 Km² de terreno, também dividido em 51 regiões com nome de Estados.

Acham que Portugal pode-se comparar a qualquer um destes países e dividi-lo em retalhos?

Se todos juntos, ainda somos poucos e considerados pobres, o que seremos nós sem a nossa moeda nacional e divididos geograficamente, economicamente e socialmente?

Manuel Teixeira

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Já pagou a sua assinatura?

PRECISA-SE

Menina com boa apresentação para trabalhar em Café/Bar, de Segunda a Sábado, em Braga.

Telef. 253951
(a partir das 19 h.)

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO



RECAUCHUTAGEM

DE MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE

616229

812548

647459

626714

817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BICADAS

Do meu aparo

Esquecem estes políticos, que o egoísmo gera a injustiça; que a fome gera a busca de alimentos e/ou o roubo; que a cólera gera a luta, o medo, a fuga e, a vergonha, o retraimento.

Com as devidas excepções, parece que a muitos portugueses já não ilude a classe política que temos. Parece haver necessidade de serem substituídos, mas, no mínimo, remendados ou rechapados. Recordo que pouco mais de meia dúzia de anos se terão passado em que D. Eurico, Arcebispo de Braga, afirmava que "este ano a Assembleia da República não merece votos de Feliz Natal". Actualmente, a pouco mais de um mês do Natal de 1997, pode, aquele prelado, dizer de novo, que não merecem os políticos "Feliz Natal de 1997". A democracia portuguesa está doente e não é por acaso que a nossa política tem dificuldades em ser apreciada ou vendida lá fora. Parece, pelo que se sente, que os donos da política em Portugal não têm noção real da vida portuguesa ou então não terão idoneidade política que lhes proporcione ver - fundo de como resolver

PONTO DE VISTA

Regionalizar para quê? Para quem?

Por: ANTÓNIO BRAZÃO

Não consigo ter outra opinião sobre a regionalização que não seja estar contra.

Para o país que temos, regionalizar Portugal afigura-se-me uma decisão apressada e sobretudo, fora de tempo.

Quando discutimos a regionalização não nos devemos esquecer que Portugal, ao contrário de outros Países da Europa como Espanha e a Bélgica, é uma nação homogénea e culturalmente uniforme, com uma história comum e pacífica de mais de 800 anos.

O idioma é o mesmo de Norte a Sul e Ilhas e a Religião não divide ninguém.

Assim, nada de fundamental nos separa, enquanto que sobretudo ao nível do sentimento nacional, tudo nos une.

Se o processo de regionalização acontecer, conforme o preconizado pelo actual governo, as possibilidades de existirem divisões e disputas entre as regiões serão enormes para além de acontecer forçosamente o aumento das assimetrias regionais.

Como já uma vez escrevi, nestas colunas, se não existir por parte dos nossos políticos a necessária prudência, competência e bom senso, poderá acontecer a curto prazo que após esta regionalização, as Regiões mais ricas fiquem mais ricas e as pobres mais pobres.

Esta perspectiva, para quem vive em concelhos do interior como Terras de Bouro, é preocupante.

Quando ocorrer o referendo à população portuguesa sobre se é ou não a favor da regionalização deveria, na minha opinião, ser colocado também aos portugueses uma questão muito simples: estão dispostos a pagar mais para terem mais Estado?

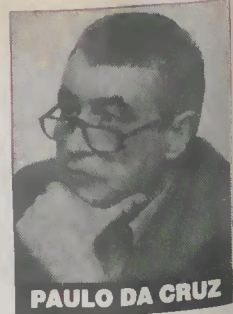
Um país que tem o Governo mais numeroso de sempre, em que é infundável o número de Ministros, Secretários de Estado, Deputados, Assessores e Adjuntos, Chefes de Gabinete, Secretárias, Motoristas, Presidentes de Comissões, Directores-Gerais e muitos mais, em que a grande maioria pouco ou nada produz e sobretudo nada faz, vamos ainda aumentar através da regionalização, o número de políticos em Portugal?

Não seria mais simples tomar as seguintes decisões: se as Regiões querem mais poder, é fácil, tirem-no de Lisboa!

Porque não mudam, por exemplo, alguns Secretários de Estado, Assessores-Adjuntos, etc., de Lisboa para o Porto, Viseu, Évora, Portalegre; Beja ou Braga?

Com um Governo tão numeroso, e considerando aquilo que muitos que o integram produzem, aposto que ninguém lhes notaria a falta.

"O clube dos deputados mortos"



PAULO DA CRUZ

os problemas nacionais, do povo, que, com esta paralisia nacional, se afunda lentamente sem dar conta. Morreu a princesa Diana e o país parou; registaram-se eleições antecipadas no Benfica e o país adormeceu. Eis o que os políticos actuais - como os do passado - pretendem dar ao povo. É que enquanto se ruma desporto e fado, uns podem andar com a cabeça e pensar com os pés e, outros, podem trabalhar com os joelhos e os cotovelos ao contrário. Ao povo vai-se adormecendo com a cicuta que os órgãos da informação tão bem sabem organizar, distribuir a boas horas e os problemas, as grandes resoluções a concretizar, vão-se prote-lando nos bastidores - para se manter regular imagem junto dos eleitores - uma vez que este governo parece apostar de que as coisas não são para se fazerem mas sim para se irem fazendo. Explicar ao país os prós e os contras duma regionalização, não vale a pena - pois basta que votem no fim duma campanha eleitoral. Explicar aos funcionários públicos por que razão António Guterres disse que dava seis por cento de aumentos quando era oposição e, actualmente, pretendem firmar-se em dois por cento - porque são governo, e nada explicam, não se justificam. Explicar ao país porque incentivaram e instigaram os líderes do "buziño na ponte" a exigirem do anterior governo a concretização das suas reivindicações e, agora, sendo governo, dizem que "nem que venham de tractores não serão atendidos", também aqui nada se esclarece. Explicar ao país porque se criticou tanto o compadrio dos social-democratas com empregos na máquina do Estado e, sabendo-se hoje que "nunca nenhum governo teve tantas tias, primas, avós, mulheres, afilhados e maridos, juntos e ao vivo" como tem este governo, calam-se e limitam-se a distribuir princesas-falecidas e crises benfiquistas. Explicar com rigor e clareza a este sofrido país, de quanto vão ser os aumentos dos impostos a partir das eleições das autárquicas e dos insucessos do Presidente da República em política externa como no caso do embaixador expulso da África do Sul, nada se diz, é silêncio total, é talvez perda de tempo. Explicar claramente o aval dos milhares à UGT, os favores de milhões perdoados à Grão-Pará, a indisciplina na cobrança dos impostos, a moeda única, a banca-rotada de

centenas e centenas de empresas, as fraudes no Rendimento Mínimo Garantido, a violência na televisão, a história do ouro nazi, a clareza do que se pretende com a nossa intervenção por Timor, o racismo em Portugal, a acção da ETA em Portugal e a razão porque a volta à Espanha em bicicleta começou em Portugal, etc., etc., também nada se explica, nada se dialoga. São mudos estes políticos no exercício do poder mas, são palradores de feira ou de circo, quando lutam por ele. Votar, votar, votar, pedem ao povo em tempo de eleições. Mas votar em quem? Se como se diz, que a democracia está doente ou os políticos pouco valem, votar como? Diz um parlamentar que "o Parlamento funciona mal. O Parlamento trabalha pouco. O Parlamento precisa duma reforma profunda. O Parlamento tem deputados a mais". Então como confiar? Outro político sobejamente conhecido, António Barreto, sem papas na língua, afirma: "O Parlamento é o clube dos deputados mortos". Diz ainda que "O Parlamento quase só dá que falar de si quando se trata de questões menores - mas, para ele, decisivas - como os vencimentos, as ajudas de custo ou o tráfico de bilhetes de avião. À falta de funções - continua António Barreto - o Parlamento procura tradições. À falta de competências, faz encenações". Na verdade, ao contrário do que tanto propagado foi, este governo não dialoga, tem medo; ao contrário do que tanto se anunciou, este governo não trabalha; ao contrário da tanta vontade anunciada quanto ao progresso, justiça social e empregos, este governo parece movimentar-se única e simplesmente nas cordas usadas dos seus antecessores. Esquecem estes políticos, que o egoísmo gera a injustiça; que a fome gera a busca de alimentos; que a cólera gera a luta, o medo, a fuga, a vergonha, o retraimento!

Não se pode perder tempo.

O tempo é de Deus e temos de o justificar um dia - se não a Deus, pelo menos aos homens. Não pode o país perder tempo com teorias, pensamentos lentos, filosofias de vida sem luz. Há que termos a convicção de que nada está acabado, que temos de possuir corpo, energia, vontade. É portanto, hora de acção!

Chega de madracismo, Senhores!

VIEIRA DO MINHO

Continuação da pág. 5

rios vão ser abordados os seguintes assuntos: o comportamento do consumidor, a tipologia do consumidor, a abordagem do cliente, o processo de compra, as objecções e reclamações, o fecho da venda, bem como, o pós-venda.

Para mais esclarecimentos e possíveis inscrições, os interessados devem contactar a Linha Directa de Informação pelo telefone n.º 618260. As inscrições podem ser feitas por telefone.

Mostra de usos e costumes

Vieira do Minho vai estar presente, entre os dias 20 de Novembro e 1 de Dezembro, no Salão de Exposições da Associação Comercial de Braga para dar a conhecer as suas potencialidades nomeadamente a sua história, a sua beleza natural, a sua gastronomia, o seu artesanato, a sua actividade comercial e, em grande destaque, o Turismo Rural.

Esta iniciativa é organizada conjuntamente pela Associação Comercial de Braga, Adere Minho, Associação de Desenvolvimento Regional do Minho e ainda, pela Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Aos fins-de-semana Vieira do Minho vai, ainda, participar na animação deste certame cultural com actividades típicas desenvolvidas por entidades deste concelho.

Obras em Centros Sociais

No Governo Civil de Braga, decorreu no dia 14 do corrente, a cerimónia da assinatura dos protocolos de realização de obras nos Centros Paroquiais e Sociais de Parada de Bouro, S. João da Cova e Guilhofrei, em resultado das candidaturas oportunamente enviadas à Direcção Geral de Ordenamento do Território.

Para Parada de Bouro foram atribuídos 11.950 contos, para S. João da Cova, 11.875 contos e para Guilhofrei, 11.622 contos, montantes que correspondem a 50% dos custos totais das obras.

Industrialização do concelho

Das nove pequenas e médias empresas que se estão a instalar no loteamento das Cerdeirinhas, a Gomes e Esteves, Lda., da área da cerâmica, acabou de ser seleccionada para apoio ao abrigo do Sistema de Incentivos Regionais, recebendo a comparticipação de 34.801.738\$00 num investimento de 88 mil contos. Esta empresa irá criar 75 postos de trabalho.



DESPORTO REGIONAL

A. F. Braga

I DIVISÃO DISTRITAL

Série 2 - 4.ª jornada: Caldelas, 4 - Pedralva, 1; CD Amares, 1 - Parada, 1. 5.ª: Este, 1 - Caldelas, 0; Soarense, 1 - CD Amares, 0. 6.ª: Caldelas, 0 - Alegrienses, 4; CD Amares, 2 - Pedralva, 1. 7.ª: Celeirós, 1 - Caldelas, 2; Este, 5 - CD Amares, 2. 8.ª: Caldelas, 1 - Ruivanense, 2; CD Amares, 0 - Alegrienses, 2.

O Caldelas está em 6.º lugar, com 13 pontos; o CD Amares está em 11.º, com 7 pontos.

Série 3 - 4.ª: Mosteiro, 1 - S. Romão, 0. 5.ª: Pico, 1 - Mosteiro, 0. 6.ª: Mosteiro, 0 - Sto. Estêvão, 0. 7.ª: Cepanense, 1 - Mosteiro, 1. 8.ª: Mosteiro, 2 - Gandarela, 0.

O Mosteiro está em 11.º lugar, com 9 pontos.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série 2 - 2.ª jornada: Prado, 1 - E. Figueiredo, 1; Ventosa - Devesa(adiado); Gerês, 0 - Lanhoso, 1; Lomarense - Terras de Bouro (adiado). 3.ª: Prado, 8 - Ventosa, 1; Águias, 2 - Gerês, 0; E. Figueiredo, 0 - Terras de Bouro, 0. 4.ª: Ventosa, 0 - E. Figueiredo, 2; Gerês, 0 - Enguardas, 3; Terras de Bouro, 1 - Leões, 0. 5.ª: Ventosa, 0 - Panoienense, 0; Arsenal, 3 - Gerês, 2; Ferreirense, 0 - Terras de Bouro, 1; E. Figueiredo, 2 - Leões, 1. 6.ª: Panoienense, 1 - E. Figueiredo, 0; Semelhe, 4 - Ventosa, 0; Gerês, 1 - Prado, 1; Terras de Bouro, 5 - Lanhas, 0.

O E. Figueiredo está em 3.º lugar, com 11 pontos; o Terras de Bouro está em 5.º, com 11 pontos; o Gerês em 15.º, com 1 ponto e o Ventosa em 16.º, com 1 ponto também.

Série 5 - 2.ª jornada: Guilhofrei, 4 - S. Nicolau, 1. 3.ª: União Moreirense, 1 - Guilhofrei, 3. 4.ª: Guilhofrei, 4 - Estorãos, 0. 5.ª: Agrupamento, 2 - Guilhofrei, 4. 6.ª: Guilhofrei, 1 - Golães, 0.

O Guilhofrei está em 2.º lugar, com 15 pontos.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 4.ª jornada: Serzedelo, 1 - Amares, 0; Vieira, 1 - Fafe, 4. 5.ª: Amares, 3 - Vieira, 3. 6.ª: Vieira, 5 - Mirandela, 2; Taipas, 2 - Amares, 1.

O Vieira está em 13.º lugar, com 5 pontos; o Amares está em 14.º, com 4 pontos.

O Bispo de Setúbal e as próximas eleições:

Há autarcas piores que Salazar e nem à bala saem da cadeira do poder!

...nistros muito bons, entre os quais sublinho Ferro Rodrigues, dada a minha sensibilidade social, por ter uma filosofia correcta, uma sensibilidade muito apurada e a sua imaginação está sempre a funcionar no sentido de encontrar os melhores caminhos e as melhores formas de ir em socorro de quem está abandonado. É verdade que todos os governos - e este não foge à regra - procuram fazer alguma coisa, mas estão muito longe, infelizmente, de

A REGIONALIZAÇÃO E OS PARTIDOS POLÍTICOS

Relacionada com o poder autárquico está, como é sabido, a regionalização, uma questão assás pertinente que se vem agudizando e dividindo os portugueses em geral. Que opinião terá o Bispo de Setúbal a esse respeito?

"Creio que todos os portugueses bem informados reconhecem que o municipalismo

questão tão grave, tão importante e tão modificadora do nosso país, do nosso presente e do nosso futuro e tão em contraste com o nosso passado que não pode andar a ser discutida nas sedes dos partidos e a nível dos partidos, mas tem de ser fruto de uma grande reflexão nacional, e de uma grande escolha nacional, com os partidos postos de parte. Sou, portanto, defensor do referendo. Mas um referendo esclarecido. Porque se forem os partidos a defender o referendo, cá estamos: vai vencer o partido e não a opinião pública".

O GOSTO PELO GERÊS...

Perante uma personalidade marcada, como já acima acentuamos, pela forte tónica da solidariedade humana, seria quase como "ir a Roma e não ver o Papa" se não abordássemos, naturalmente, o desaparecimento recente de dois vultos grandiosos da solidariedade internacional, como foram a princesa Dia-

blemas dos outros e dos mais pobres. A madre Teresa de Calcutá, uma senhora sem grandes dotes pessoais nem físicos, um "dez réis de gente", uma pessoa aparentemente insignificante, repare-se como ela atingiu também o coração de todo o mundo, exactamente por se ter importado e por ter vivido pelos pobres, por ter proclamado com o testemunho da sua vida a dignidade dos pobres".

A entrevista, contrariamente ao previsto, havia-se alongado em demasia. Outros compromissos esperavam o prelado de Setúbal, em fim de férias e quase a preparar as malas para regressar, de novo, às margens do Sado. Antes de terminar, porém, quisemos saber as razões que o teriam levado a escolher a região do Gerês para local de férias, em quatro anos consecutivos...

"Quando me deram a oportunidade de descansar uns dias, o que se fica a dever à generosidade de uma família amiga que me proporciona e quase me obriga a vir para aqui, eu escolhi imediatamente o Gerês, pois

"O dedo e a beleza de Deus estão espelhados em muitas coisas do mundo. Mas, com toda a certeza, a beleza de Deus também está espelhada aqui no Gerês."

na e madre Teresa de Calcutá. Como terá reagido D. Manuel a tão infaustos acontecimentos?

"Sobre isso tenho feito muitas leituras, mas o que mais me impressionou foi o facto de se confirmar, uma vez mais, que o nosso mundo ainda é muito sensível à solidariedade, à caridade, à partilha e à comunhão. Veja-se que não obstante tudo o que de menos bom acompanhou na vida a princesa de Gales, o mundo esqueceu tudo e deixou-se tocar por esta sensibilidade apurada, voltada para os pro-

entendo que esta terra é uma das mais belas do mundo. Por força das minhas obrigações pastorais - sou o presidente da Comissão Episcopal das Migrações - tenho visitado diversas partes do mundo e tenho visto coisas muito bonitas. Realmente, o dedo e a beleza de Deus estão espelhados em muitas coisas do mundo. Mas, com toda a certeza, a beleza de Deus também está espelhada aqui no Gerês. Por isso, gosto muito de cá vir".

A.M.

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

ALGARVE

AGENTE NO NORTE DO EMPREENDIMENTO CARVOEIRO GOLF, S.A., PERTENCENTE AO GRUPO PESTANA GOLF & RESORT.

- VENDA DE:
- VIVENDAS COM PISCINA
 - APARTAMENTOS DE LUXO COM PISCINA
 - LOTES DE TERRENO
 - TODAS AS PROPRIEDADES SITUADAS AO LONGO DOS DOIS MAGNÍFICOS CAMPOS DE GOLF E JUNTO DA PRAIA
 - LOCALIZAÇÃO: CARVOEIRO - LAGOA - ALGARVE

Morreu o Taleta

Continuação da pág. 9

cia que ele oferecia aos adversários. Fez parte, por isso, durante vários anos, da equipa de futebol do GD Gerês, nos célebres tempos em que aqui existia um punhado de jovens habilidosos e tecnicistas mas que não dispunham, como agora, de campo de futebol. Os treinos eram feitos, enquanto não chegasse a GNR..., ali na rua, no espaço onde existiam as bombas de gasolina. Os jogos com as equipas adversárias faziam-se onde calhava, fosse no Vilar da Veiga, em Rio Caldo e até na Caniçada desde que houvesse qualquer campo agrícola libertado das colheitas... A fotografia anexa reporta-se à equipa do Grupo Desportivo do Gerês de 1956/57, na qual figura o saudoso Taleta - no segundo plano, o 4.º a contar da esquerda, entre o João Guedes e o Pego.

De referir que o Taleta distinguiu-se também, enquanto jovem sobretudo, como um amante da leitura, "devorando" inúmeros livros e revistas que lhe deram uma certa bagagem cultural. A esse propósito recorda-se a "sociedade" que há 40 anos aqui existia, formada pelo Taleta, João Guedes e a Guilhermina Dias para a aquisição de uma revista semanal de banda desenhada, então existente, intitulada "Mundo de Aventuras".

Para os mais novos avaliarem os tempos difíceis que, então, se viviam essa revista, em que o herói principal era o inesquecível Mandrake, custava 2\$50 e quem a trazia de Braga às 5.ªs feiras, era o também inesquecível cobrador das camionetas da Hoteleira, João Condutor, que normalmente, entregava a revista à Mina do Dias. Esta, ansiosa por ler a continuação dos episódios suspensos uma semana antes, lia-a com sofreguidão e muitas vezes, antes de acabar de a ler, já tinha à porta o Taleta, ávido também por saber as novidades da semana, a tal ponto que subia, em duas ou três passadas, os degraus da escada de pedra que dava acesso à casa da Mina. Depois, seria a vez do João Guedes...

Claro está que nesse tempo, não havia televisão (nem telenovelas...) e os rádios, aqui, contavam-se pelos dedos da mão.

Ao recordarmos, com saudade, este episódio simples mas significativo da vida do Taleta, uma curiosa figura típica do Gerês, agora que nos deixou, queremos expressar à família enlutada o nosso pesar, rogando a Deus pelo seu eterno descanso.

"Geresão", n.º 77 de 20 de Novembro de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

João Silva & Elisa & Filhos, Lda."

N.º de Matrícula 48/950309

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 370 134

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 01/971007

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe efectuou o seguinte registo:

ALTERAÇÃO PARCIAL DO PACTO, quanto ao seu artigo 5.º - aumento do capital em 15.000.000\$00 - por virtude da qual o referido artigo passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 5.º

O capital social, integralmente realizado é de VINTE E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, e está dividido em quatro quotas, sendo uma de dez milhões de escudos pertencente ao sócio João Silvestre Pereira da Silva, outra de dez milhões de escudos pertencente à sócia Elisa de Fátima Antunes Gonçalves Silva, outra de dois milhões e quinhentos mil escudos pertencente ao sócio João Carlos Gonçalves da Silva e outra de dois milhões e quinhentos mil escudos pertencente à sócia Carla Maria Gonçalves da Silva.

Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do contrato, fica depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 30 de Outubro de 1997.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

O Bispo de Setúbal e as próximas eleições:

Há autarcas piores que Salazar e nem à bala saem da cadeira do poder!

Voz profética e, por isso, interpelante e incómoda da Igreja Católica portuguesa, D. Manuel da Silva Martins, Bispo de Setúbal é também uma figura carismática da nossa sociedade civil. Homem do nosso tempo, o prelado sadino caracteriza-se por uma acendrada apetência para a defesa intransigente dos mais pobres e abandonados pelos quais tece armas de forma decidida e firme, sem descurar, evidentemente, uma atenção muito especial pelos grandes problemas que preocupam a sociedade hodierna.

Aproveitando a circunstância da sua estadia em terras geresianas, num curto período de férias por ele sempre ansiadas, o "Geresão" quis ouvi-lo na certeza de que a fluidez e pertinência do seu discurso poderia interessar, sobremaneira, à grande maioria dos seus leitores. Por isso, abordá-lo-ia no final de

uma das suas Eucaristias vespertinas celebradas na capela de Sta. Eufémia, sempre apinhada, nesses dias, de gente ávida em ouvir, ao vivo, o verbo fácil e interpelador daquele prelado nas homilias por ele proferidas diariamente.

E a primeira questão que lhe propusemos foi, precisamente,

sobre um tema que lhe é extremamente caro: a solidariedade humana. Vivendo ele numa zona crítica, destroçada pelo desemprego e pela fome, com todos os problemas daí resultantes, o que teria D. Manuel Martins a dizer-nos quanto ao que se passa, nesse sector, em Portugal?

"Em primeiro lugar, começou por referir, gostaria de dizer que a solidariedade é uma dimensão essencial e natural da pessoa humana e nós, às vezes, esquecemo-nos de olhar com atenção para tantos gestos de solidariedade que se realizam na nossa sociedade e até muitas vezes, à nossa volta. Não podemos esquecer, por exemplo, que em Portugal há dez mil colectividades de desporto, recreio e cultura que são servidas por cerca de 150 mil voluntários. Imaginem o que isto representa como uma epopeia de solidariedade, tendo em conta o bem que estas colectividades realizam entre os seus sócios e nomeadamente, para a juventude. Devo dizer que só no concelho de Setúbal existem mais de duzentas colectividades e algumas com mais de cem anos. Isto é uma maravilha e uma epopeia



que, às vezes, nos esquecemos de cantar.

Além disso, prosseguiu, só a nível da Igreja Católica temos mais de três mil instituições de solidariedade social. Para além do bem que realizam com as populações onde estão inseridas, há que atender aos largos milhares de voluntários que nelas trabalham, dando-lhes muito do seu tempo, do seu entusiasmo e da sua caridade, partilhando

dade existe. Nós, muitas vezes, é que nos deixamos impressionar mais pelo estrondo da árvore que cai do que pelo jardim que todos os dias cresce, como dizem os orientais e é verdade. Mas também é verdade - e tristemente verdade! - que nós, em Portugal, estamos ainda muito longe de ter conseguido para a quase totalidade dos cidadãos aquilo a que eles têm direito, aliás um direito consignado na

lizarem como pessoas, a partir da habitação, do desemprego e dos cuidados de saúde."

HÁ AUTARCAS MAIS APEGADOS AO PODER QUE SALAZAR...

Uma constatação que não deixa de ser também uma dura crítica aos detentores do poder neste país. Aliás, em relação ao actual governo D. Manuel da Silva Martins foi daqueles que, a princípio, lhe concederam o benefício da dúvida mas, entretanto, acabariam por reconhecer que se muito prometeu, pouco tem vindo a fazer...

"Efectivamente, acentuou, recebi com esperança a mudança, tal como com esperança recebi este governo, que começou bem, sobretudo pelos modos como começou a governar, através do diálogo e do respeito. Fiquei contente com isso, pois achava que era uma falha muito grave no governo anterior. Mas depressa me desiludiram... Contudo, há mi-

Continua na pág. 15

"É verdade que todos os governos - e este não foge à regra - procuram fazer alguma coisa, mas estão muito longe, infelizmente, de fazer aquilo que prometem durante os períodos eleitorais."

muitos bens com estas instituições. Depois, há os gestos de que sou testemunha, pois recebo dinheiro e mando dinheiro para todo o país, sendo também testemunha - já o era quando fui pároco de Cedofeita, no Porto - de gestos incógnitos e anónimos de tanta gente que dá o que tem e o que não tem para que não falte à muita gente o pão de cada dia. Portanto, não devemos esquecer que a solidarie-

própria Constituição, onde existem mais de cinquenta artigos que consagram os chamados direitos fundamentais da pessoa humana, entre os quais estão a saúde, o trabalho, a educação, as férias, a habitação, os momentos de lazer, etc. Não se esqueça também que temos no nosso país cerca de 2,5 milhões de portugueses que estão abaixo do nível de pobreza, sem o mínimo indispensável para se rea-



As "bocas" do Geresão

- Atchim!... Aaatchim!... Aaaaatchim!
- Por onde tens andado, Geresão amigo, para estares assim tão constipado?
- Ora, ora! Nunca ouviste dizer que "quem anda à chuva, molha-se"?
- É acaso terás tu alguma necessidade disso? Com toda essa inverneira que por aí vai, já devias ter juízo para não andares assim todo descamisado.
- Que queres que faça? Já fui à cidade, corri-a toda, de ponta a ponta e não encontrei um "pullover" que me agradasse.
- Que te agradasse ou que te servisse?
- Nada que me agradasse, homem. Só vi lá de 7 ou 8 contos, quando eu queria um de 13 a 15, percebes?
- E será preciso dar tanto dinheiro por uma peça dessas?
- Sabes como é: na campanha em que me meteram, tudo conta. Até o visual...
- Por falares em campanha, já viste as listas?
- Só vi algumas, pá. E fiquei espantado.
- Também eu. Afinal, aquele "paraquedista" e nosso "amigo de Peniche", sempre lá não aparece..."
- E fez bem. Aquilo acabaria sempre por lhe dar algum trabalho e sabes muito bem que isso foi coisa que ele nunca soube fazer.
- Assim, à boa vida, sempre está mais disponível para levar e trazer recados, não achas?
- Viste também a "vassourada" que deram nos "submarinos aliados"?
- Vi, vi. Pena foi que tão profiláctica medida não fosse geral. Mas eles lá sabem porquê.
- E nós também sabemos, não sabemos, amigalhoto?
- Bruxo! Já agora, não te esqueças de votar bem, ouviste?
- Não te aflijas, criatura. Desta vez, o meu voto irá "certinho e direitinho" para a renovação.
- Espero bem que sim!

Repórter X



JOÃO LUÍS DIAS

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Uma questão de justiça

Só serei realmente adulto quando um dia me sentir livre e seguro para continuar a crescer... Um pensamento (e este por onde iniciei esta rubrica surgiu sem grande elaboração, moveu-me apenas um sentimento de franqueza) é sempre um reflexo daquilo que sentimos ou ambicionamos. Uma ambição pode não significar querer demais, mas querer apenas aquilo que nos falta, e nos transtorna essa necessidade. O concelho de Terras de Bouro vem ao longo das duas últimas décadas recuperando do ostracismo a que foi lançado pelo regime do Estado Novo. Não é fácil vencer quarenta anos de esquecimento. Apesar de algumas conquistas já terem sido conseguidas, muitas mais há ainda por conseguir. Falaria hoje de uma que, sem menosprezar o que de resto falta, entendo como extremamente necessária: um tribunal judicial. A burocracia, por muito que nos possa "aborrecer", é sem dúvida uma realidade com a qual temos de conviver diariamente e imprescindível ao funcionamento administrativo do país. A justiça e os tribunais são os elementos fundamentais da nossa segurança e liberdade; por isso se quer fácil e rápida. Depois de em 1977 a Câmara Municipal, ainda presidida por um conselho administrativo, ter conseguido criar e instalar as conservatórias dos registos predial e comercial no concelho, oferecendo

assim às populações uma maior facilidade na condução dos seus bens, pois deixaram de ter de recorrer a três das conservatórias dos concelhos vizinhos (Vieira do Minho, Amares e Vila Verde), ficaria concluído o círculo burocrático se agora fosse criado neste concelho um tribunal. Há que reconhecer que as circunstâncias são diferentes. No registo predial, depois de Outubro de 1984, altura em que entrou em vigor a última revisão do seu código, aumentou (e continua com essa tendência) o seu movimento de forma alucinante. Só por isso seria hoje impensável um concelho não possuir estes serviços, tanto é que seria quase impossível às outras conservatórias suportar o expediente para lá das suas fronteiras. Quanto ao tribunal, que se regula basicamente pelo número de processos entrados, e tendo em conta que este concelho possui um baixo índice populacional, poderá já não ser vista a sua necessidade com a mesma pertinência. Contudo, se o movimento que este concelho possa oferecer não justificar um tribunal na sua plenitude, pelo menos, e para começar, que seja criada uma secção judicial de um dos tribunais que actualmente o serve e que comporte processos crime e cíveis. Naturalmente que o tribunal da comarca de Vila Verde, e porque tem doze das dezassete freguesias, seria a principal hipótese a ponderar. Poderia ser o início da plena autonomia desta terra.